

Comunicado 128

Técnico

ISSN 1678-1937
Setembro, 2013
Aracaju, SE



Foto: Arnaldo Santos Rodrigues

A demanda atual dos produtores de milho tem sido voltada para cultivares portadoras de atributos agronômicos desejáveis tais como: alto potencial produtivo, resistência a pragas e doenças, estabilidade de produção, com a capacidade de atender à demanda por um produto de melhor qualidade, enquanto se maximiza os rendimentos com a cultura e a renda do agricultor.

Sendo assim, o potencial produtivo das cultivares é um dos alvos principais das pesquisas sendo, em grande parte, responsável pelo sucesso das lavouras no âmbito comercial. Essa importância se fundamenta na relação direta entre a produtividade de grãos e os lucros obtidos pelo produtor, que é o responsável direto pela competitividade de qualquer cultura no mercado agrícola.

Para fornecer essa informação ao agricultor nordestino, a avaliação das cultivares de milho disponibilizadas no mercado regional de sementes pelas empresas públicas e

Desempenho de Cultivares de Milho no Nordeste Brasileiro: Safra 2011/2012

Hélio Wilson Lemos de Carvalho ¹

Cleso Antônio Patto Pacheco ²

Milton José Cardoso ³

Leonardo Melo Pereira Rocha ⁴

Inácio de Barros ⁵

Paulo Evaristo de Oliveira Guimarães ⁶

Ivônio Rubens de Oliveira ⁷

José Nildo Tabosa ⁸

Marcelo Abdon Lira ⁹

José Jairo Gama de Macedo ¹⁰

José Alves Tavares ¹¹

Marcella Carvalho Meneses ¹²

Tâmara Rebecca Albuquerque de Oliveira ¹²

Maittê Carolina Moura Gomes ¹²

Vanessa Marisa Miranda Menezes ¹²

privadas, vem sendo realizada por meio da Rede de Avaliação de Cultivares de Milho da Região Nordeste (Rede Nordeste), coordenada pela Embrapa Tabuleiros Costeiros em estreita articulação com a Embrapa Milho e Sorgo e a Embrapa Meio Norte, e com o apoio da Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola (EBDA), do Instituto Agronômico de Pernambuco (IPA), da Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Agrário do Estado de Alagoas e da Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte (Emparn). Os ensaios de avaliação de cultivares vêm sendo instalados em diferentes condições edafoclimáticas nos Estados do Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia.

Na safra 2011/2012, a Rede Nordeste avaliou o desempenho agronômico de noventa cultivares e híbridos de milho, procedentes de empresas oficial e particulares, para a indicação daquelas de maior potencial produtivo.

¹ Engenheiro-agronomo, mestre em Agronomia, pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE, helio.carvalho@embrapa.br.

² Engenheiro-agronomo, doutor em Genética e Melhoramento, pesquisador do convênio Embrapa Milho e Sorgo/Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE, cleso.pacheco@embrapa.br.

³ Engenheiro-agronomo, doutor em Fitotecnia, pesquisador da Embrapa Meio Norte, Teresina, PI, milton.cardoso@embrapa.br.

⁴ Engenheiro-agronomo, analista da Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas, MG, leonardo@cnpms.embrapa.br.

⁵ Engenheiro-agronomo, doutor em Agronomia, pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE, inacio.barros@embrapa.br.

⁶ Engenheiro-agronomo, doutor em Plant Breeding, pesquisador da Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas, MG, paulo.guimaraes@embrapa.br.

⁷ Engenheiro-agronomo, doutor em Fitotecnia, pesquisador da Embrapa, Brasília, DF, ivenio.rubens@embrapa.br.

⁸ Engenheiro-agronomo, doutor em Tecnologias Energéticas Nucleares, pesquisador do Instituto Agronômico de Pernambuco (IPA), Recife, PE, tabosa@ipa.br.

⁹ Engenheiro-agronomo, mestre em Agronomia, pesquisador da Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte (Emparn), Panamirim, RN, abdonlira@hotmail.com.

¹⁰ Engenheiro-agronomo, pesquisador da Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola (EBDA), Salvador, BA, jariomacedo@hotmail.com.

¹¹ Engenheiro-agronomo, pesquisador do Instituto Agronômico de Pernambuco (IPA), Recife, PE.

¹² Estagiárias da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE, CEP: 49025-040.

Em razão do grande numero de cultivares a serem avaliadas, fez-se a distribuição das mesmas em dois grupos (I e II) de 45 tratamentos cada. Os ensaios foram instalados em blocos ao acaso, com duas repetições. As parcelas foram compostas por quatro fileiras de 5,0 m de comprimento, espaçadas entre si por 0,70 m e com 0,20 m de distância entre as covas dentro das fileiras. As duas fileiras centrais foram utilizadas para as anotações das características agronômicas sendo colhidas integralmente para a determinação da produtividade. As adubações realizadas nesses ensaios seguiram as orientações dos resultados das análises de solo para cada área experimental.

Os ensaios foram instalados em áreas experimentais situadas nos municípios de: Mata Roma, Colinas, São Raimundo das Mangabeiras, Brejo, Paraibano e Balsas no Estado do Maranhão; Teresina, Uruçuí, Bom Princípio e Nova Santa Rosa no Estado do Piauí, e Poço Redondo, Frei Paulo, Nossa Senhora das Dores e Umbaúba no Estado de Sergipe (Tabela 1). Os dados pluviométricos registrados no período experimental estão disponibilizados na Tabela 2.

Em Nossa Senhora das Dores, SE, a área experimental foi dividida em dois sistemas de produção distintos, caracterizados por diferenças na adubação aplicada, sendo que os ensaios com alto nível de adubação receberam 180,00 kg/ha de N, 149,80 kg/ha de P₂O₅ e 85,60 kg/ha de K₂O, enquanto que os ensaios com baixo nível de adubação receberam 45,00 kg/ha de N, 37,8 kg/ha de P₂O₅ e 21,60 kg/ha de K₂O, na forma, respectivamente de 535 e 135 kg/ha de 8-28-16 + Zn na semeadura. O restante do nitrogênio foi aplicado em cobertura, na forma de uréia, 21 dias após a emergência. Os dados de altura de planta e de inserção da primeira espiga, estande na colheita, número de espigas colhidas e produtividade de grãos foram submetidos à análise de variância, considerando-se o efeito de tratamentos como fixo e os demais como aleatórios. Em seguida, foi realizada a análise conjunta dos experimentos, dentro de cada grupo de ensaio.

Os resultados das cultivares do Grupo I da Rede Nordeste são apresentados nas Tabelas 3 a 18. As produtividades médias de grãos, na média dos ambientes de produção, variaram de 7.338 kg/ha, no Município de Mata Roma, MA (Tabela 7) a 9.757 kg/ha no município de Uruçuí, PI (Tabela 10). Destacam-se como áreas mais favoráveis ao cultivo do milho, os municípios de São Raimundo das Mangabeiras, MA (Tabela 4), Nova Santa Rosa, PI (Tabela 9), Uruçuí, PI (Tabela 10), Umbaúba, SE (Tabela 14) e Nossa Senhora das Dores, SE (Tabela 15), onde foram registradas produtividades médias de grãos acima de 9.000 kg/ha. Ressalta-se que a alta produtividade média de grãos em Nossa Senhora das Dores (Tabela 15) foi obtida em sistema de produção com alto nível de adubação.

Considerando-se os rendimentos médios de grãos das diferentes cultivares do Grupo I, na média de todos os ensaios da Rede Nordeste (Tabela 18), encontrou-se uma variação de 5.805 (BRS Caatingueiro) a 10.526 kg/ha (30 A 16 HX), com média geral de 8.674 kg/ha, correspondendo a 145 sacas de milho de 60 kg. Fica evidenciado o alto potencial produtivo das cultivares avaliadas, sobressaindo-se as cultivares 30 A 68 HX, 2 B 688 HX, 30 A 95 HX, AG 7088 RR2 e 30 A 16 HX, que apresentaram rendimentos médios oscilando entre 10.117 e 10.526 kg/ha, como alternativas importantes para exploração comercial em áreas do Nordeste brasileiro. Merecem destaque também as cultivares com rendimentos médios de grãos acima da média geral (8.674 kg/ha), para recomendação nos diferentes sistemas de produção de milho do Nordeste brasileiro.

As alturas médias de plantas e de inserção da primeira espiga das cultivares (Tabela 18), na média de todos os ensaios, foram de 210 cm e 105 cm, respectivamente chamando a atenção para aquelas cultivares de menor altura da planta e de inserção da primeira espiga, por conferirem maior tolerância ao acamamento e quebramento do colmo, além de permitirem o uso de um maior número de plantas por unidade de área. No tocante ao estande de colheita, ressalta-se que foram colhidas, em média, 62.857 plantas/ha (41 plantas/parcela), registrando-se um decréscimo de 8.572 plantas/ha, em relação ao estande proposto de 71.428 plantas/ha (50 plantas/parcela).

Os resultados das cultivares do Grupo II da Rede Nordeste são apresentados nas Tabelas de 19 a 34, obtendo-se uma variação nas produtividades médias de grãos, nas médias dos ensaios, de 6.983 kg/ha, no Município de Bom Princípio, PI (Tabela 28) a 10.133 kg/ha, em Nossa Senhora das Dores, em sistema de produção com alto nível de adubação. Destacam-se como mais favoráveis ao desenvolvimento de lavouras de milho os municípios de Balsas, São Raimundo das Mangabeiras (Tabela 20), Colinas (Tabela 21) e Paraibano (Tabela 22), no Estado do Maranhão; Nova Santa Rosa (Tabela 25), Uruçuí (Tabela 26) e Teresina (Tabela 27), no Estado do Piauí; e Umbaúba (Tabela 30) e Nossa Senhora das Dores (Tabela 31), no Estado de Sergipe. Nesses locais, produtividades médias de grãos oscilando entre 9.087 e 10.133 kg/ha, evidenciam, mais uma vez, o alto potencial dessas áreas para a produção comercial de milho.

Registraram-se reduções de 12.678 plantas/ha e de 11.429 plantas/ha em relação ao estande proposto (71.429 plantas/ha), respectivamente, em relação aos grupos 1 (Tabela 18) e 2 (Tabela 34). Variação semelhante foi detectada para o número de espigas colhidas.

Tabela 1. Coordenadas geográficas dos municípios onde foram instalados os ensaios da Rede Nordeste em 2011/2012.

Município	Latitude (S)	Longitude (W)	Altitude (m)
Colinas/MA	06°01'	44°14'	141
Mata Roma/MA	03°42'	43°11'	127
São Raimundo das Mangabeiras/MA	07°22'	45°36'	225
Paraibano/MA	06°18'	43°57'	241
Brejo/MA	03°41'	42°45'	55
Balsas/MA	07°32'	46°02'	247
Uruçuí/PI	03°11'	41°37'	70
Teresina /PI	05°05'	42°49'	72
Nova Santa Rosa/PI	08°24'	45°55'	469
Bom Princípio/PI	03°11'	41°07'	70
Frei Paulo/SE	10°55'	37°53'	272
Poço Redondo/SE	09°48'	37°41'	188
Nossa Senhora das Dores/SE	10°30'	37°13'	200
Umbaúba/SE	12°22'	37°40'	109

Tabela 2. Pluviometria (mm) durante o período experimental. Região Nordeste do Brasil, 2011/2012.

Local	2011					2012						Total
	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	
Colinas/MA	-	226*	92	149	41	-	-	-	-	-	-	508
Mata Roma/MA	-	-	*	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São R. Mangabeiras/MA	73*	218	80	142	-	-	-	-	-	-	-	513
Uruçuí/PI	80*	222	79	140	-	-	-	-	-	-	-	521
Paraibano/MA	-	199*	100	133	51	-	-	-	-	-	-	483
Brejo/MA	-	-	*	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bom Princípio/PI												
Balsas/MA	80*	206	91	150	-	-	-	-	-	-	-	447
Uruçuí/PI	80*	222	79	140	-	-	-	-	-	-	-	521
Teresina/PI	-	-	317*	254	121	31	-	-	-	-	-	723
Frei Paulo/SE	-	-	-	-	-	-	-	87*	81	22	18	208
Poço Redondo/SE	-	-	-	-	-	*	-	-	-	-	-	-
Nossa Senhora das Dores/SE	-	-	-	-	-	-	88*	152	159	84	-	483
Umbaúba/SE	-	-	-	-	-	-	38*	151	112	68	-	369

*Mês de plantio.

Tabela 3. Médias e resumos das análises de variância para as características: altura da planta, altura da espiga, estande de colheita (plantas/parcelas), número de espigas colhidas (número de espigas colhida/parcela) e rendimento de grãos, obtidas para o Grupo I da Rede Nordeste de avaliação de cultivares de milho. Balsas, Maranhão, 2012.

Híbridos	Altura da planta (cm)	Altura da espiga (cm)	Estande de colheita	Número de espigas colhidas	Rendimento de grãos Kg/ha	Rendimento de grãos Saco/ha
AG 7088 RR2	230a	113a	40a	40a	13.438a	224
30 A 95 HX	236a	113a	40a	41a	12.283a	205
30 A 68 HX	240a	110a	39a	42a	11.073b	185
1G 703	237a	110a	40a	37a	10.931b	182
BM 820	237a	111a	40a	43a	10.805b	180
BM 502	238a	116a	40a	44a	10.739b	179
9B9 1001	230a	113a	40a	46a	10.526b	175
AG 8088 PRO	237a	112a	40a	40a	10.054c	168
30 A 16 HX	229a	113a	40a	42a	9.812c	164
DKB 370	238a	110a	40a	39a	9.770c	163
BM 3063	231a	112a	40a	40a	9.720c	162
AG 8061	236a	111a	40a	42a	9.619c	160
PRE 22 D 11	239a	109a	39a	39a	9.532c	159
PRE 22 T 11	241a	116a	40a	41a	9.389c	156
PRE 22 S 11	239a	113a	40a	43a	9.352c	156
AG 8041 YH	238a	112a	40a	41a	9.319c	155
20 A 55 HX	231a	112a	40a	40a	9.310c	155
BRS Sertanejo	237a	111a	40a	42a	9.215c	154
PRE 22 T 10	236a	113a	40a	41a	9.202c	153
3G 739	229a	109a	40a	40a	9.177c	153
SHX 7222	230a	113a	40a	40a	9.167c	153
30 A 37 HX	235a	113a	40a	44a	8.901d	148
30 A 91 HX	236a	112a	40a	41a	8.885d	148
PRE 22 S 17	231a	111a	40a	37a	8.651d	144
2B 587 HX	236a	114a	40a	44a	8.609d	143
2B 433 HX	236a	113a	40a	42a	8.584d	143
PRE 32 T 10	235a	110a	40a	41a	8.550d	143
Taurus	236a	112a	40a	41a	8.501d	142
2B 710 HX	231a	113a	40a	43a	8.400d	140
PRE 32 D 10	233a	111a	40a	41a	8.339d	139
BRS Caimbé	235a	114a	40a	42a	8.228d	137
BM 207	235a	110a	40a	42a	8.150d	136
2B 707 HX	236a	114a	40a	41a	8.108d	135
BMX 831	242a	111a	40a	43a	7.916d	132
SHS 4080	237a	112a	40a	37a	7.674e	128
20 A 78 HX	230a	110a	40a	40a	7.540e	126
2B 604 HX	240a	116a	40a	40a	7.482e	125
Órion	235a	111a	39a	42a	7.415e	124
2B 688 HX	287a	112a	40a	40a	7.315e	122
SHS 5560	233a	113a	40a	42a	7.173e	120
AG 9040 YG	232a	111a	40a	41a	6.998e	117
V2	236a	114a	40a	43a	6.964e	116
BRS Gorutuba	235a	110a	40a	40a	6.736e	112
BRS Caatingueiro	237a	111a	40a	37a	6.654e	111
V4	238a	116a	40a	38a	6.048e	101
Médias	236	112	40	41	8.894	148
C.V. (%)	4,8	2,4	1,1	6,0	8,4	-

As médias seguidas pelas mesmas letras na mesma coluna não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.

Tabela 4. Médias e resumos das análises de variância para as características: altura da planta, altura da espiga, estande de colheita (plantas/parcelas), número de espigas colhidas (número de espigas colhida/parcela) e rendimento de grãos, obtidas para o Grupo I da Rede Nordeste de avaliação de cultivares de milho. São Raimundo das Mangabeiras, Maranhão, 2012.

Híbridos	Altura da planta (cm)	Altura da espiga (cm)	Estande de colheita	Número de espigas colhidas	Rendimento de grãos Kg/ha	Rendimento de grãos Saco/ha
AG 7088 RR2	228a	113a	40a	42a	11.582a	193
30 A 37 HX	239a	114a	40a	43a	11.492a	192
2B 707 HX	233a	125a	40a	42a	11.373a	190
9B9 1001	233a	118a	40a	47a	11.370a	190
2B 688 HX	225a	111a	40a	41a	10.922a	182
30 A 68 HX	237a	113a	40a	37a	10.538a	176
BM 3063	229a	116a	40a	40a	10.187b	170
1G 703	237a	111a	40a	42a	10.104b	168
2B 587 HHx	235a	113a	40a	41a	10.037b	167
PRE 22 S 11	227a	117a	39a	44a	9953b	166
PRE 22 D 11	233a	117a	40a	40a	9.920b	165
3G 739	233a	114a	40a	40a	9.820b	164
20 A 55 HX	229a	115a	40a	43a	9.719b	162
DKB 370	232a	113a	40a	40a	9.686b	161
AG 8088 PRO	230a	116a	40a	42a	9.645b	161
2B 710 HX	234a	116a	40a	44a	9.553b	159
BN 207	235a	115a	40a	42a	9.536b	159
2B 433 HX	288a	112a	40a	44a	9.452b	158
SHX 7222	234a	112a	40a	44a	9.436b	157
PRE 22 T 10	242a	112a	40a	43a	9.369b	156
2B 604 HX	235a	110a	39a	41a	9.302b	155
30 A 91 HX	232a	114a	40a	44a	9.202b	153
AG 8041 YG	239a	114a	40a	42a	9.135b	152
V2	235a	118a	40a	43a	9.002c	150
PRE 22 S 17	234a	119a	40a	39a	8.901c	148
30 A 95 HX	237a	117a	40a	45a	8.885c	148
Taurus	231a	117a	40a	41a	8.801c	147
BM 820	230a	114a	40a	43a	8.667c	144
AG 9040 YG	224a	119a	40a	47a	8.617c	144
BRS Caimbé	232a	115a	40a	43a	8.567c	143
AG 8061	229a	113a	40a	39a	8.484c	141
BRS Sertanejo	241a	111a	40a	37a	8.466c	141
30 A 16 HX	231a	112a	40a	45a	8.355c	139
SHS 5560	236a	112a	39a	45a	8.125c	135
PRE 22 T 11	233a	115a	40a	39a	8.055c	134
20 A 78 HX	232a	115a	40a	42a	8.016c	134
BM 502	234a	116a	40a	42a	7.966c	133
v4	233a	115a	39a	42a	7.966c	133
BMX 831	229a	119a	40a	42a	7.916c	132
PRE 32 T 10	231a	114a	40a	37a	7.798c	130
Órion	231a	117a	40a	43a	7.732c	129
SHS 4080	230a	112a	40a	40a	7.482c	125
BRS Gorutuba	228a	114a	40a	41a	7.181c	120
PRE 32 D 10	235a	113a	22b	36a	6.263c	104
BRS Caatingueiro	233a	118a	40a	40a	6.046c	101
Médias	234	115	39	41	9.080	151
C.V. (%)	5,3	3,5	9,5	6,9	9,0	-

As médias seguidas pelas mesmas letras na mesma coluna não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.

Tabela 5. Médias e resumos das análises de variância para as características: altura da planta, altura da espiga, estande de colheita (plantas/parcelas), número de espigas colhidas (número de espigas colhida/parcela) e rendimento de grãos, obtidas para o Grupo I da Rede Nordeste de avaliação de cultivares de milho. Colinas, Maranhão, 2012.

Híbridos	Altura da planta (cm)	Altura da espiga (cm)	Estande de colheita	Número de espigas colhidas	Rendimento de grãos Kg/ha	Rendimento de grãos Saco/ha
30 A 91 HX	179b	94b	40a	42a	11.169a	186
2B 604 HX	207a	107a	38b	42a	10.969a	183
2 B 688 HX	197a	94b	40a	38a	10.640a	177
AG 7088 RR2	199a	103a	39a	41a	10.632a	177
AG 8088 PRO	193a	92b	39a	40a	10.597a	177
30 A 95 HX	200a	99a	39a	40a	10.318a	172
AG 9040 YG	167b	81b	40a	41a	10.246a	171
9B9 1001	193a	98a	40a	47a	10.204a	170
30 A 16 HX	175b	93b	39a	42a	10.068a	168
2B 707 HX	194a	93b	40a	41a	10.039a	167
30 A 68 HX	193a	94b	40a	41a	10.032a	167
2B 710 HX	182b	90b	39a	43a	10.010a	167
20 A 78 HX	185a	101a	40a	41a	9.867a	164
BM 820	189a	95a	40a	39a	9.867a	164
20 A 55 HX	196a	97a	40a	40a	9.789a	163
DKB 370	210a	101a	37b	40a	9.766a	163
AG 8061	187a	99a	40a	42a	9.746a	162
2B 587 HX	188a	102a	40a	38a	9.739a	162
BM 3063	189a	110a	39a	38a	9.642a	161
AG 8041 YG	204a	90b	40a	41a	9.595a	160
2B 433 HX	190a	101a	39a	38a	9.481a	158
1G 703	170b	87b	39a	40a	9.446a	157
30 A 37 HX	199a	99a	39a	39a	9.253a	154
BM 502	187a	92b	37b	37a	8.999a	150
BM 207	193a	112a	37b	37a	8.878a	148
PRE 32 T 10	168b	77b	38b	38a	8.414b	140
Órion	196a	104a	37b	37a	8.262b	138
SHS 4080	182b	90b	40a	39a	8.094b	135
SHX 7222	180b	95a	38b	39a	7.995b	133
PRE 22 S 17	198a	101a	37b	36a	7.910b	132
BRS Sertanejo	207a	114a	36b	37a	7.895b	132
PRE 22 T 11	194a	98a	37b	37a	7.807b	130
Taurus	194a	107a	37b	38a	7.805b	130
BRS Caimbé	219a	120a	36b	35a	7.546b	126
PRE 22 S 11	167b	80b	39a	38a	7.544b	126
SHS 5560	187a	98a	39a	38a	7.489b	125
PRE 32 D 10	178b	93b	40a	40a	7.476b	125
V4	164b	80b	40a	38a	7.361b	123
PRE 22 T 10	176b	87b	37b	39a	7.278b	121
PRE 22 D 11	173b	80b	37b	36a	7.277b	121
V2	178b	88b	39a	39a	7.018b	117
BMX 831	165b	74b	38b	38a	6.875b	115
BRS Gorutuba	162b	74b	37b	37a	6.347c	106
3G 739	190a	86b	36b	37a	5.849c	97
BRS Caatingueiro	173b	84b	38b	38a	5.062c	84
Média	187	94	38	39	8.806	147
C.V. (%)	5,7	8,3	3,2	6,0	8,5	-

As médias seguidas pelas mesmas letras na mesma coluna não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.

Tabela 6. Médias e resumos das análises de variância para as características: altura da planta, altura da espiga, estande de colheita colheita (plantas/parcelas), número de espigas colhidas (número de espigas colhida/parcela) e rendimento de grãos, obtidas para o Grupo I da Rede Nordeste de avaliação de cultivares de milho. Paraibano, Maranhão, 2012.

Híbridos	Altura da planta (cm)	Altura da espiga (cm)	Estande de colheita	Número de espigas colhidas	Rendimento de grãos Kg/ha	Rendimento de grãos Saco/ha
2B 707 HX	196a	99a	40a	43a	11.270a	188
2B 688 HX	192a	100a	42a	43a	11.011a	184
30 A 68 HX	201a	99a	40a	45a	11.011a	184
2B 604 HX	209a	110a	40a	42a	11.004a	183
2B 587 HX	201a	102a	40a	41a	10.697a	178
AG 8061	186a	103a	40a	40a	10.680a	178
AG 8088 PR	192a	91a	39a	40a	10.440a	174
30 A 95 HX	197a	104a	39a	40a	10.368a	173
20 A 55 HX	201a	99a	40a	40a	10.115a	169
AG 8041 YG	204a	105a	37a	38b	9.939a	166
2B 433 HX	189a	106a	39a	40a	9.932a	166
30 A 91 HX	197a	101a	39a	40a	9.928a	165
20 A 78 HX	195a	107a	39a	39b	9.889a	165
3G 739	209a	98a	39a	44a	9.889a	165
30 A 16 HX	199a	101a	40a	41a	9.872a	165
SHS 4080	182b	106a	38a	37b	9.294a	155
DKB 370	200a	98a	43a	39a	9.215a	154
AG 9040 YG	160b	82a	40a	40a	9.195a	153
2B 710 HX	190a	95a	39a	40a	9.167a	153
BM 502	185a	95a	36a	35b	9.065a	151
30 A 37 HX	171b	96a	39a	42a	9.006a	150
AG 7088 RR2	203a	111a	39a	40a	8.952a	149
BM 820	202a	100a	36a	35b	8.836a	147
PRE 32 D 10	205a	107a	42a	43a	8.738b	146
1G 703	180b	87a	40a	40a	8.709b	145
BM 3063	218a	116a	38a	37b	8.666b	144
BM 207	183b	99a	37a	35b	8.581b	143
PRE 22 S 17	198a	103a	37a	37b	8.502b	142
PRE 22 S 11	196a	102a	38a	38b	8.380b	140
Órion	180b	93a	37a	37b	8.233b	137
9B9 1001	188a	93a	36a	38b	8.108b	135
Taurus	190a	95a	38a	35b	8.037b	134
SHX 7222	168b	92a	39a	38b	7.937b	132
PRE 22 T 10	186a	90a	38a	35b	7.704b	128
BRS Sertanejo	200a	109a	37a	36b	7.703b	128
BRS Caimbé	205a	105a	35a	34b	7.463b	124
PRE 32 T 10	165b	89a	38a	36b	7.434b	124
PRE 22 T 11	196a	97a	37a	37b	7.433b	124
SHS 5560	182b	102a	38a	37b	7.386b	123
BMX 831	152b	67a	38a	38b	7.345b	122
V4	178b	88a	37a	36b	7.048c	117
V2	165b	81a	39a	41a	6.535c	109
PRE 22 D 11	159b	61a	37a	36b	6.197c	103
BRS Gorutuba	166b	81a	38a	38b	5.949c	99
BRS Caatingueiro	173b	94a	37a	37b	5.727c	95
Média	188	97	38	39	8.813	147
C.V. (%)	6,4	10,0	5,1	7,1	10,0	-

As médias seguidas pelas mesmas letras na mesma coluna não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.

Tabela 7. Médias e resumos das análises de variância para as características: altura da planta, altura da espiga, estande de colheita colheita (plantas/parcelas), número de espigas colhidas (número de espigas colhida/parcela) e rendimento de grãos, obtidas para o Grupo I da Rede Nordeste de avaliação de cultivares de milho. Mata Roma, Maranhão, 2012.

Híbridos	Altura da planta (cm)	Altura da espiga (cm)	Estande de colheita	Número de espigas colhidas	Rendimento de grãos Kg/ha	Rendimento de grãos Saco/ha
2B 433 HX	200b	95a	38a	39a	8.966a	149
2B 688 HX	190b	85a	40a	46a	8.809a	147
2B 604 HX	220a	95a	40a	41a	8.638a	144
30 A 95 HX	220a	100a	40a	41a	8.587a	143
30 A 68 HX	225a	105a	40a	44a	8.402a	140
V4	215a	100a	39a	41a	8.318a	139
9B9 1001	210a	90a	40a	44a	8.180a	136
BM 3063	200b	85a	39a	43a	8.108a	135
AG 8041 YG	220a	105a	40a	44a	8.094a	135
SHS 4080	190b	80a	40a	43a	8.015a	134
V2	200b	85a	37a	38a	7.865a	131
PRE 22 S 17	220a	100a	39a	43a	7.837a	131
AG 9040 YG	230a	115a	40a	41a	7.813a	130
BRS Caimbé	190b	70a	40a	40a	7.794a	130
3G 739	210a	95a	40a	41a	7.763a	129
AG 8061	220a	95a	40a	42a	7.726a	129
2B 707 HX	215a	100a	40a	42a	7.601a	127
20 A 78 HX	205b	90a	39a	39a	7.551a	126
AG 8088 PRO	210a	90a	40a	40a	7.551a	126
30 A 37 HX	195b	85a	39a	42a	7.527a	125
30 A 91 HX	220a	95a	37a	38a	7.451a	124
Taurus	230a	110a	39a	41a	7.419a	124
BRS Sertanejo	205b	85a	38a	39a	7.280a	121
DKB 370	230a	110a	40a	42a	7.199a	120
SHS 5560	195b	80a	34a	37a	7.188a	120
AG 7088 RR2	225a	105a	38a	38a	7.170a	120
PRE 22 S 11	220a	95a	39a	40a	7.160a	119
1G 703	215a	95a	39a	39a	7.096a	118
BMX 831	220a	85a	40a	39a	7.082a	118
30 A 16 HX	215a	95a	39a	40a	7.064a	118
BM 502	220a	95a	39a	40a	7.057a	118
BM 207	205b	90a	38a	39a	6.857a	114
Órion	220a	100a	40a	42a	6.814a	114
20 A 55 HX	220a	95a	40a	44a	6.757a	113
BM 820	195b	80a	39a	40a	6.661a	111
BRS Caatingueiro	180b	65a	37a	39a	6.591a	110
BRS Gorutuba	195b	85a	37a	38a	6.561a	109
PRE 22 T 11	200b	75a	38a	37a	6.487a	108
2B 587 HX	205b	90a	38a	40a	6.485a	108
2B 710 HX	225a	100a	39a	42a	6.350a	106
PRE 32 T 10	210a	80a	39a	39a	6.335a	106
SHX 7222	195b	85a	38a	38a	6.299a	105
PRE 32 D 10	200b	85a	40a	48a	6.287a	105
PRE 22 D 11	215a	100a	38a	37a	5.888a	98
RRE 22 T 10	220a	95a	39a	38a	5.542a	92
Média	210	92	39	40	7.338	122
C.V. (%)	6,2	11,2	3,5	7,2	11,9	-

As médias seguidas pelas mesmas letras na mesma coluna não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.

Tabela 8. Médias e resumos das análises de variância para as características: altura da planta, altura da espiga, estande de colheita (plantas/parcelas), número de espigas colhidas (número de espigas colhida/parcela) e rendimento de grãos, obtidas para o Grupo I da Rede Nordeste de avaliação de cultivares de milho. Brejo, Maranhão, 2012.

Híbridos	Altura da planta (cm)	Altura da espiga (cm)	Estande de colheita	Número de espigas colhidas	Rendimento de grãos Kg/ha	Rendimento de grãos Saco/ha
30 A 95 HX	215a	95a	40a	43a	10.003a	167
PRE 22 S 11	205b	95a	38a	41a	9.995a	167
SHS 4080	215a	105a	40a	42a	9.995a	167
AG 8088 PRO	220a	105a	38a	41a	9.946a	166
2B 433 HX	205b	100a	39a	40a	9.667a	161
AG 8061	195b	90b	40a	42a	9.631a	161
BRS Caimbé	200b	95a	38a	42a	9.463a	158
20 A 78 HX	200b	90b	40a	40a	9.272a	155
2B 587 HX	190b	80b	40a	42a	9.248a	154
1G 703	205b	100a	39a	39a	9.137a	152
30 A 68 HX	200b	85b	40a	45a	9.102a	152
2B 604 HX	185b	75b	39a	39a	8.855a	148
AG 7088 RR2	210a	100a	40a	44a	8.688a	145
2B 688 HX	220a	105a	38a	40a	8.673a	145
30 A 37 HX	190b	75b	40a	46a	8.595a	143
20 A 55 HX	195b	95a	39a	41a	8.573a	143
SHS 5560	205b	100a	38a	39a	8.476a	141
2B 710 HX	195b	85b	38a	39a	8.457a	141
30 A 16 HX	195b	90b	38a	36a	8.457a	141
30 A 91 HX	195b	100a	38a	41a	8.366a	139
BM 3063	205b	90b	38a	42a	8.282a	138
Órion	205b	90b	39a	40a	8.071b	135
V2	190b	80b	39a	41a	7.727b	129
PRE 22 S 17	205b	95a	38a	38a	7.678b	128
V4	195b	90b	38a	37a	7.676b	128
PRE 32 T 10	215a	100a	37a	39a	7.610b	127
9B9 1001	195b	90b	38a	38a	7.559b	126
Taurus	220a	100a	39a	39a	7.342b	122
BM 207	215a	100a	39a	40a	7.293b	122
BMX 831	220a	105a	39a	38a	7.287b	121
3G 739	215a	105a	40a	43a	7.253b	121
BRS Gorutuba	195b	95a	37a	39a	7.250b	121
BRS Sertanejo	195b	90b	35a	43a	7.157b	119
BM 820	210a	100a	38a	37a	7.145b	119
PRE 32 D 10	200b	85b	40a	43a	7.072b	118
SHX 7222	195b	90b	37a	38a	7.002b	117
AG 8041 YG	220a	105a	38a	40a	6.964b	116
AG 9040 YG	200b	85b	40a	40a	6.900b	115
PRE 22 T 11	195b	80b	38a	40a	6.890b	115
DKB 370	220a	105a	40a	43a	6.879b	115
BM 502	205b	90b	37a	38a	6.878b	115
2B 707 HX	195b	80b	39a	42a	6.639b	111
PRE 22 T 10	190b	80b	34a	36a	6.575b	110
BRS Caatingueiro	185b	80b	38a	37a	6.140b	102
PRE 22 D 11	200b	90b	38a	36a	6.015b	100
Média	203	92	38	40	8.042	134
C.V. (%)	4,5	9,5	5,1	7,8	11,3	-

As médias seguidas pelas mesmas letras na mesma coluna não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.

Tabela 9. Médias e resumos das análises de variância para as características: altura da planta, altura da espiga, estande de colheita (plantas/parcelas), número de espigas colhidas (número de espigas colhida/parcela) e rendimento de grãos, obtidas para o Grupo I da Rede Nordeste de avaliação de cultivares de milho. Nova Santa Rosa, Piauí, 2012.

Híbridos	Altura da planta (cm)	Altura da espiga (cm)	Estande de colheita	Número de espigas colhidas	Rendimento de grãos Kg/ha	Rendimento de grãos Saco/ha
30 A 16 HX	194a	93a	50a	47a	12.642a	211
20 A 78 HX	178a	98a	48a	47a	11.007a	183
AG 9040 YG	166a	47a	50a	49a	10.981a	183
30 A 95 HX	173a	98a	50a	48a	10.967a	183
1G 703	167a	78a	47b	44a	10.836a	181
AG 8088 PRO	175a	83a	49a	47a	10.811a	180
2B 688 HX	171a	87a	49a	47a	10.799a	180
SHS 4080	168a	98a	50a	51a	10.790a	180
2B 710 HX	163a	81a	50a	48a	10.761a	179
BM 3063	180a	87a	46b	45a	10.759a	179
2B 604 HX	181a	91a	50a	48a	10.684a	178
AG 8041 YG	182a	100a	49a	47a	10.578a	176
AG 8061	170a	93a	49a	48a	10.506a	175
30 A 37 HX	173a	91a	50a	53a	10.479a	175
BM 820	176a	87a	49a	46a	10.434a	174
20 A 55 HX	187a	90a	50a	49a	10.374a	173
30 A 91 HX	172a	83a	50a	50a	10.325a	172
2B 707 HX	178a	96a	50a	47a	10.210a	170
2B 587 HX	172a	89a	50a	48a	9.975a	166
2B 433 HX	173a	101a	50a	53a	9.946a	166
PRE 22 S 17	155a	76a	47b	46a	9.857a	164
9B9 1001	179a	96a	48b	49a	9.824a	164
BM 502	168a	95a	50a	45a	9.678a	161
DKB 370	186a	92a	49a	46a	9.665a	161
Órion	168a	84a	46b	46a	9.621a	160
AG 7088 RR2	167a	80a	50a	50a	9.568a	159
BM 207	173a	90a	50a	47a	9.520a	159
3G 739	165a	83a	48b	48a	9.518a	159
PRE 22 S 11	181a	87a	46b	45a	9.247b	154
V2	154a	71a	47b	44a	9.238b	154
SHX 7222	163a	89a	50a	50a	9.183b	153
PRE 32 T 10	162a	83a	50a	45a	9.176b	153
Taurus	173a	82a	46b	45a	9.089b	151
SHS 5560	173a	94a	48a	49a	9.080b	151
BMX 831	169a	77a	50a	46a	8.874b	148
30 A 68 HX	171a	92a	49a	49a	8.813b	147
PRE 22 T 11	172a	78a	45b	44a	8.572b	143
PRE 22 T 10	167a	82a	46b	46a	8.479b	141
V4	179a	79a	46b	44a	8.151c	136
BRS Caimbé	179a	91a	46b	45a	8.100c	135
BRS Sertanejo	158a	82a	46b	45a	7.883c	131
PRE 32 D 10	170a	83a	47b	46a	7.765c	129
PRE 22 D 11	179a	91a	47b	40a	7.258c	121
Gorutuba	161a	75a	47b	45a	6.588c	110
BRS Caatingueiro	154a	69a	46b	43a	6.545c	109
Média	171	86	48	47	9.642	161
C.V. (%)	6,4	17,5	3,1	4,8	7,6	-

As médias seguidas pelas mesmas letras na mesma coluna não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.

Tabela 10. Médias e resumos das análises de variância para as características: altura da planta, altura da espiga, estande de colheita (plantas/parcelas), número de espigas colhidas (número de espigas colhida/parcela) e rendimento de grãos, obtidas para o Grupo I da Rede Nordeste de avaliação de cultivares de milho. Uruçui, Piauí, 2012.

Híbridos	Altura da planta (cm)	Altura da espiga (cm)	Estande de colheita	Número de espigas colhidas	Rendimento de grãos Kg/ha	Rendimento de grãos Saco/ha
2B 604 HX	188a	101a	50a	52a	11.413a	190
BM 3063	206a	116a	49a	45a	11.281a	188
AG 9040 YG	182b	96b	50a	50a	11.240a	187
AG 8061	185b	108a	50a	49a	11.177a	186
2 B 710 HX	183b	101a	50a	49a	11.170a	186
2 B 688 HX	193a	104a	50a	49a	10.929a	182
AG 8041 YG	199a	105a	50a	50a	10.834a	181
30 A 95 HX	201a	110a	50a	47a	10.732a	179
2B 707 HX	203a	110a	50a	47a	10.695a	178
30 A 91 HX	194a	94b	48b	46a	10.662a	178
30 A 16 HX	193a	116a	48a	48a	10.640a	177
30 A 68 HX	178b	93b	50a	49a	10.629a	177
AG 8088 PRO	190a	98a	47b	44a	10.547a	176
20 A 78 HX	186a	107a	50a	50a	10.525a	175
2B 587 HX	175b	91b	50a	53a	10.515a	175
BM 502	192a	107a	47b	45a	10.492a	175
AG 7088 RR2	199a	118a	50a	48a	10.412a	174
20 A 55 HX	206a	104a	48b	46a	10.301a	172
BM 207	203a	113a	50a	52a	10.253a	171
BM 820	192a	108a	48a	44a	10.160b	169
SHS 5560	180b	106a	50a	46a	9.994b	167
SHX 7222	189a	109a	47b	45a	9.848b	164
DKB 370	205a	111a	48a	46a	9.807b	163
3G 739	198a	97a	46b	47a	9.796b	163
Órion	192a	100a	46b	44a	9.788b	163
30 A 37 HX	183b	103a	47b	45a	9.722b	162
PRE 32 T 10	195a	103a	47b	46a	9.653b	161
PRE 22 S 11	198a	103a	48a	46a	9.630b	161
PRE 22 S 17	193a	98a	46b	46a	9.559b	159
1G 703	166b	79b	47b	43a	9.532b	159
9B9 1001	179b	101a	46b	45a	9.516b	159
V4	191a	98a	48a	47a	9.393b	157
SHS 4080	190a	104a	49a	49a	9.371b	156
PRE 22 T 10	172b	84b	45b	44a	9.300b	155
2B 433 HX	180b	98a	48a	43a	8.961c	149
BMX 831	183b	86b	49a	46a	8.929c	149
PRE 32 D 10	172b	86b	49a	47a	8.924c	149
PRE 22 T 11	212a	103a	47b	44a	8.698c	145
Taurus	183b	95b	48b	43a	8.667c	144
BRS Caimbé	200a	105a	47b	44a	8.577c	143
PRE 22 D 11	140b	66b	46b	45a	7.804d	130
BRS Sertanejo	174b	95b	46b	42a	7.682d	128
V2	174b	83b	47b	43a	7.511d	125
BRS Caatingueiro	164b	81b	46b	44a	6.924d	115
BRS Gorutuba	171b	94b	48a	46a	6.894d	115
Média	187	99	48	46	9.757	163
C.V. (%)	5,5	8,5	3,5	5,7	6,7	-

As médias seguidas pelas mesmas letras na mesma coluna não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.

Tabela 11. Médias e resumos das análises de variância para as características: altura da planta, altura da espiga, estande de colheita (plantas/parcelas), número de espigas colhidas (número de espigas colhida/parcela) e rendimento de grãos, obtidas para o Grupo I da Rede Nordeste de avaliação de cultivares de milho. Teresina, Piauí, 2012.

Híbridos	Altura da planta (cm)	Altura da espiga (cm)	Estande de colheita	Número de espigas colhidas	Rendimento de grãos Kg/ha	Rendimento de grãos Saco/ha
20 A 55 HX	229a	110b	40a	40a	11.927a	199
BM 3063	249a	141a	38a	37a	11.383a	190
30 A 16 HX	219a	111b	40a	41a	11.262a	188
30 A 95 HX	216a	112b	38a	40a	11.065a	184
BM 207	237a	133a	39a	43a	10.670a	178
AG 8061	199b	109b	40a	39a	10.582a	176
SHS 5560	201b	106c	40a	38a	10.560a	176
2B 688 HX	208a	105c	38a	38a	10.420a	174
3G 739	236a	115b	38a	38a	10.376a	173
2B 707 HX	216a	107c	39a	37a	10.052a	168
2B 433 HX	209a	111b	39a	39a	9.935a	166
20 A 78 HX	216a	117b	37a	37a	9.899a	165
2B 604 HX	175b	112b	39a	39a	9.834a	164
9B9 1001	218a	113b	38a	41a	9.812a	164
30 A 91 HX	216a	106c	39a	38a	9.799a	163
BM 820	222a	114b	39a	40a	9.574a	160
Órion	228a	117b	38a	41a	9.533a	159
30 A 37 HX	187b	101c	39a	44a	9.417a	157
AG 7088 RR2	208a	112b	40a	45a	9.336a	156
BM 502	218a	119b	37a	39a	9.321a	155
PRE 22 S 11	228a	114b	39a	35a	9.261a	154
SHS 4080	222a	118b	39a	41a	9.195a	153
2B 587 HX	214a	113b	40a	40a	9.064a	151
BRS Gorutuba	186b	95d	39a	38a	8.932a	149
30 A 68 HX	209a	104c	37a	40a	8.887a	148
SHX 7222	201b	109b	39a	37a	8.782a	146
AG 8088 PRO	184b	91d	37a	37a	8.619a	144
AG 8041 YG	219a	116b	39a	38a	8.479b	141
Taurus	217a	114b	37a	39a	8.404b	140
DKB 370	225a	112b	37a	37a	8.316b	139
2B 710 HX	196b	93d	36a	37a	8.280b	138
AG 9040 YG	174b	88d	39a	40a	7.700b	128
BMX 831	181b	87d	37a	38a	7.675b	128
V2	193b	102c	39a	42a	7.601b	127
1G 703	199b	101c	39a	38a	7.432b	124
V4	215a	117b	38a	37a	7.153b	119
PRE 32 D 10	233a	120b	38a	40a	7.074b	118
BRS Caimbé	248a	131a	37a	37a	6.960b	116
PRE 22 S 17	221a	106c	38a	38a	6.882b	115
PRE 22 T 11	234a	116b	38a	38a	6.594b	110
PRE 22 T 10	194b	101c	37a	36a	6.572b	110
PRE 32 T 10	208a	112b	38a	20a	6.014b	100
PRE 22 D 11	189b	91d	36a	35a	5.990b	100
BRS Caatingueiro	200b	107c	38a	35a	5.554b	93
BRS Sertanejo	236a	130a	37a	36a	5.521b	92
Média	212	110	38	38	8.793	147
C.V. (%)	7,2	6,6	3,4	10,4	13,0	-

As médias seguidas pelas mesmas letras na mesma coluna não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.

Tabela 12. Médias e resumos das análises de variância para as características: altura da planta, altura da espiga, estande de colheita (plantas/parcelas), número de espigas colhidas (número de espigas colhida/parcela) e rendimento de grãos, obtidas para o Grupo I da Rede Nordeste de avaliação de cultivares de milho. Bom Princípio, Piauí, 2012.

Híbridos	Altura da planta (cm)	Altura da espiga (cm)	Estande de colheita	Número de espigas colhidas	Rendimento de grãos Kg/ha	Rendimento de grãos Saco/ha
AG 7088 RR2	210a	95a	40a	48a	9.910a	165
3G 739	200a	90a	40a	47a	8.895a	148
2B 710 HX	205a	90a	38b	41a	8.809a	147
AG 8088 PRO	215a	95a	40a	41a	8.809a	147
2B 587 HX	200a	90a	40a	41a	8.775a	146
30 A 91 HX	195a	80a	38b	41a	8.716a	145
AG8061	220a	100a	38b	40b	8.694a	145
30 A 37 HX	190a	80a	40a	44a	8.666a	144
2B 688 HX	195a	75a	40a	43a	8.594a	143
AG 8041 YG	225a	110a	39a	40b	8.523a	142
Taurus	230a	110a	37b	38b	8.472a	141
BM 820	200a	85a	39a	39b	8.194a	137
30 A 16 HX	215a	95a	39a	39b	8.008a	133
BM 3063	205a	85a	36b	36b	7.980a	133
Órion	200a	90a	40a	44a	7.823a	130
9B9 1001	205a	90a	39a	42a	7.808a	130
AG 9040 YG	220a	100a	40a	42a	7.637b	127
30 A 95 HX	225a	105a	38b	40b	7.579b	126
V2	205a	85a	39a	42a	7.565b	126
PRE 32 D 10	205a	90a	39a	42a	7.465b	124
BM 207	210a	105a	39a	38b	7.399b	123
2B 604 HX	210a	95a	40a	41a	7.393b	123
DKB 370	210a	95a	40a	43a	7.379b	123
SHS 5560	210a	90a	38b	39b	7.343b	122
BRS Gorutuba	185a	85a	40a	43a	7.186b	120
1G 703	215a	95a	40a	40b	7.172b	120
2B 707 HX	195a	80a	38b	39b	7.129b	119
2B 433 HX	200a	95a	36b	37b	7.110b	119
20 A 55 HX	220a	100a	40a	41a	7.100b	118
BRS Caimbé	220a	105a	37b	38b	6.959b	116
20 A 78 HX	215a	95a	38b	41a	6.950b	116
30 A 68 HX	205a	85a	36b	37b	6.778b	113
BM 502	210a	145a	37b	36b	6.739b	112
BRS Sertanejo	195a	85a	38b	39b	6.646b	111
SHS 4080	190a	80a	40a	40b	6.635b	111
PRE 22 D 11	215a	105a	35b	36b	6.472b	108
PRE 32 T 10	195a	85a	36b	38b	6.383b	106
PRE 22 S 11	210a	95a	40a	41a	6.321b	105
BRS Caatingueiro	180a	60a	38b	38b	6.312b	105
V4	185a	75a	37b	38b	6.311b	105
SHX 7222	200a	85a	38b	39b	6.192b	103
PRE 22 S 17	195a	90a	37b	38b	6.158b	103
BMX 831	205a	95a	37b	38b	6.151b	103
PRE 22 T 10	190a	75a	36b	37b	5.649b	94
PRE 22 T 11	195a	80a	36b	37b	5.091b	85
Média	205	92	38	39	7.419	124
C.V. (%)	7,6	17,8ns	4,5	5,4	10,1	-

As médias seguidas pelas mesmas letras na mesma coluna não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.

Tabela 13. Médias e resumos das análises de variância para as características: altura da planta, altura da espiga, estande de colheita (plantas/parcelas), número de espigas colhidas (número de espigas colhida/parcela) e rendimento de grãos, obtidas para o Grupo I da Rede Nordeste de avaliação de cultivares de milho. Poço Redondo, Sergipe, 2012.

Híbridos	Altura da planta (cm)	Altura da espiga (cm)	Estande de colheita	Número de espigas colhidas	Rendimento de grãos Kg/ha	Rendimento de grãos Saco/ha
30 A 16 HX	210a	115a	49a	49a	11.879a	198
2B 604 HX	250a	115a	50a	50a	10.865a	181
30 A 68 HX	205a	100a	50a	53a	10.815a	180
AG 8061	210a	105a	48a	48a	10.736a	179
AG 8088 PRO	200a	100a	51a	51a	10.622a	177
2B 688 HX	225a	115a	49a	50a	10.544a	176
30 A 37 HX	205a	115a	48a	49a	10.529a	175
2B 587 HX	195a	100a	50a	50a	10.129a	169
AG 7088 RR2	215a	110a	48a	47a	9.722b	162
30 A 95 HX	210a	110a	49a	48a	9.707b	162
2B 433 HX	205a	105a	47a	46a	9.600b	160
30 A 91 HX	210a	120a	49a	49a	9.465b	158
20 A 78 HX	215a	115a	48a	48a	9.443b	157
BM 820	215a	115a	50a	47a	9.336b	156
2B 710 HX	195a	100a	48a	47a	9.132b	152
DKB 370	210a	115a	48a	48a	8.929b	149
20 A 55 HX	205a	110a	49a	49a	8.815b	147
SHS 4080	215a	120a	47a	46a	8.793b	147
AG 8041 YG	200a	110a	47a	47a	8.750b	146
BM 207	200a	115a	46a	45a	8.607b	143
PRE 22 S 11	215a	120a	48a	46a	8.601b	143
V4	190a	105a	45a	44a	8.600b	143
BM 3063	220a	120a	40a	40b	8.458b	141
2B 707 HX	205a	110a	47a	48a	8.208b	137
1G 703	175a	100a	50a	46a	7.764c	129
AG 9040 YG	155a	80a	49a	50a	7.715c	129
3G 739	210a	105a	42a	44a	7.515c	125
9B9 1001	210a	120a	46a	44a	7.466c	124
SHX 7222	180a	105a	46a	46a	7.243c	121
BM 502	205a	115a	39a	40b	7.193c	120
SHS 5560	195a	110a	46a	46a	7.193c	120
BRS Sertanejo	215a	135a	41a	42b	7.043c	117
PRE 32 T 10	205a	105a	40a	41b	6.993c	117
PRE 32D 10	210a	110a	42a	44a	6.550d	109
PRE 22 T 11	200a	105a	40a	40b	6.465d	108
PRE 22 T 10	180a	95a	31b	32c	6.443d	107
V2	195a	95a	47a	46a	6.343d	106
ÓRION	180a	105a	47a	45a	6.265d	104
PRE 22 S 17	215a	120a	24b	42b	6.215d	104
BMX 831	170a	90a	45a	44a	6.058d	101
BRS Caimbé	200a	110a	42a	42b	6.014d	100
Taurus	195a	120a	43a	43b	5.772d	96
Pré 22 d 11	190a	100a	27b	27c	5.629d	94
BRS Caatingueiro	190a	115a	43a	41b	5.000d	83
BRS Gorutuba	185a	100a	36b	38b	4.922d	82
Média	202	109	45	45	8.179	136
C.V. (%)	9,4	8,6	11,1	6,1	10,4	-

As médias seguidas pelas mesmas letras na mesma coluna não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.

Tabela 14. Médias e resumos das análises de variância para as características: altura da planta, altura da espiga, estande de colheita (plantas/parcelas), número de espigas colhidas (número de espigas colhida/parcela) e rendimento de grãos, obtidas para o Grupo I da Rede Nordeste de avaliação de cultivares de milho. Umbaúba, Sergipe, 2012.

Híbridos	Altura da planta (cm)	Altura da espiga (cm)	Estande de colheita	Número de espigas colhidas	Rendimento de grãos Kg/ha	Rendimento de grãos Saco/ha
30 A 16 HX	243a	130a	50a	51a	12.429a	207
DKB 370	238a	125a	50a	48b	12.194a	203
AG 7088 RR2	238a	135a	50a	51a	12.079a	201
20 A 78 HX	218b	110b	50a	50a	11.843a	197
2B 587 HX	210b	108b	50a	50a	11.586a	193
30 A 37 HX	205b	105b	50a	48b	11.450a	191
AG 8088 PRO	228a	115a	50a	50a	11.415a	190
2B 688 HX	223a	115a	50a	50a	11.386a	190
30 A 95 HX	220a	118a	50a	52a	11.379a	190
2B 707 HX	215b	120a	50a	50a	11.372a	190
2B 433 HX	200b	105b	50a	50a	11.229a	187
AG 8061	230a	128a	50a	50a	10.929a	182
30 A 68 HX	213b	113a	49a	51a	10.707b	178
30 A 91 HX	208b	115a	50a	50a	10.586b	176
PRE 22 S 17	228a	118a	50a	48b	10.458b	174
20 A 55 HX	225a	115a	49a	51a	10.443b	174
SHX 7222	200b	113a	50a	50a	10.400b	173
2B 604 HX	225a	118a	50a	50a	10.365b	173
AG 9040 YG	195b	100b	50a	50a	10.343b	172
2B 710 HX	210b	120a	49a	48b	10.300b	172
PRE 22 S 11	240a	125a	50a	48b	10.293b	172
AG 8041 YG	215b	123a	49a	49a	10.115b	169
BM 3063	243a	123a	50a	47b	9.886b	165
9B9 1001	213b	120a	50a	49a	9.679b	161
SHS 4080	213b	108b	29a	48b	9.615b	160
BM 207	238a	123a	48a	47b	9.579b	160
3G 739	243a	130a	50a	50a	9.336b	156
BM 820	240a	120a	49a	47b	9.101c	152
BM 502	215b	115a	50a	49a	8.607c	143
SHS 5560	205b	110b	50a	49a	8.407c	140
Órion	233a	123a	50a	47b	8.358c	139
PRE 32 T 10	215b	113a	49a	51a	8.207c	137
PRE 22 T 11	228a	123a	49a	47b	8.158c	136
1G 703	188b	90b	47a	46b	8.150c	136
PRE 32 D 10	220a	118a	50a	50a	8.079c	135
PRE 22 D 11	213b	115a	42a	42b	7.993c	133
PRE 22 T 10	193b	103b	48a	49a	7.900c	132
Taurus	215b	118a	50a	46b	7.893c	132
BRS Caimbé	235a	123a	50a	47b	7.815c	130
BRS SERTANEJO	230a	125a	48a	47b	7.557c	126
BMX 831	190b	95b	49a	49a	7.336d	122
V4	200b	100b	48a	47b	7.108d	118
V2	188b	103b	50a	47b	6.593d	110
BRS Gorutuba	190b	90b	49a	48b	6.379d	106
BRS caatingueiro	195b	93b	48a	47b	6.108d	102
Média	217	114	49	48	9.581	160
C.V. (%)	6,5	7,3	9,3	3,3	7,7	-

As médias seguidas pelas mesmas letras na mesma coluna não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.

Tabela 15. Médias e resumos das análises de variância para as características: altura da planta, altura da espiga, estande de colheita (plantas/parcelas), número de espigas colhidas (número de espigas colhida/parcela) e rendimento de grãos, obtidas para o Grupo I da Rede Nordeste de avaliação de cultivares de milho. Nossa Senhora das Dores - Alta Adubação, Sergipe, 2012.

Híbridos	Altura da planta (cm)	Altura da espiga (cm)	Estande de colheita	Número de espigas colhidas	Rendimento de grãos Kg/ha	Rendimento de grãos Saco/ha
30 A 16 HX	265a	140a	42a	42c	15.683a	261
30 A 68 HX	233d	113d	42a	57a	15.400a	257
AG 7088 RR2	260a	145a	40a	44b	14.517a	242
2B 604 HX	250b	130b	42a	45b	14.450a	241
2B 587 HX	240c	125c	42a	44b	14.050a	234
2B 707 HX	250b	130b	37a	47b	13.750a	229
30 A 95 HX	255a	133b	42a	46b	13.517a	225
30 A 91 HX	245b	125c	39a	40c	13.217a	220
2B 710 HX	225d	125c	43a	46b	12.600a	210
2B 688 HX	255a	130b	43a	45b	12.417b	207
30 A 37 HX	230d	110d	40a	40c	12.067b	201
2B 433 HX	230d	120c	40a	41c	12.000b	200
20 A 55 HX	260a	130b	39a	39c	11.817b	197
AG 8041 YG	235c	130b	40a	40c	10.734b	179
AG 8061	240c	135b	41a	41c	10.534b	176
PRE 22 S 17	240c	135b	37a	39c	10.367b	173
AG 8088 PRO	260a	130b	38a	36c	10.333b	172
9B9 1001	235c	115d	33b	36c	10.234b	171
20 A 78 HX	250b	130b	36a	35c	10.217b	170
AG 9040 YG	225d	105d	41a	43b	9.934b	166
DKB 370	255a	135b	32b	36c	9.850b	164
PRE 22 S 11	245b	128b	31b	37c	9.384c	156
BM 502	255a	140a	32b	33d	9.284c	155
BM 820	250b	130b	32b	30d	8.834c	147
SHS 4080	253b	130b	34a	36c	8.800c	147
SHX 7222	240c	115d	40a	40c	8.800c	147
SHS 5560	245b	140a	39a	38c	8.584c	143
3G 739	245b	135b	31b	39c	8.517c	142
BM 207	258a	140a	33b	40c	8.267c	138
1G 703	230d	120c	30b	32d	8.033c	134
Taurus	245b	135b	35a	36c	8.033c	134
PRE 32 D 10	238c	125c	33b	37c	7.767c	129
BM 3063	265a	150a	35a	35d	7.734c	129
BRS Caimbé	240c	130b	31b	32d	7.334c	122
Pre 32 t 10	235c	110d	27b	29d	7.217c	120
Órion	230d	125c	25c	31d	6.967c	116
V4	245b	120c	29b	29d	5.983d	100
Bmx 831	240c	123c	33b	34d	5.967d	99
BRS Sertanejo	248b	128b	24c	29d	5.883d	98
V2	220d	120c	28b	29d	5.717d	95
PRE 22 T 11	230d	120c	23c	26d	5.200d	87
PRE 22 T 10	238c	123c	21c	21e	4.784d	80
BRS Caatingueiro	230d	110d	28b	28d	4.700d	78
BRS Gorutuba	230d	130b	30b	28d	3.883d	65
PRE 22 D 11	230d	120c	15d	15e	3.467d	58
Média	243	127	34	36	9.485	158
C.V. (%)	1,8	4,7	9,1	10,5	12,7	-

As médias seguidas pelas mesmas letras na mesma coluna não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.

Tabela 16. Médias e resumos das análises de variância para as características: altura da planta, altura da espiga, estande de colheita (plantas/parcelas), número de espigas colhidas (número de espigas colhida/parcela) e rendimento de grãos, obtidas para o Grupo I da Rede Nordeste de avaliação de cultivares de milho. Nossa Senhora das Dores - Baixa Adubação, Sergipe, 2012.

Híbridos	Altura da planta (cm)	Altura da espiga (cm)	Estande de colheita	Número de espigas colhidas	Rendimento de grãos Kg/ha	Rendimento de grãos Saco/ha
2B 707 HX	225c	115b	43a	43a	11.750a	196
30 A 16 HX	235a	130a	40a	41a	11.683a	195
2B 604 HX	230b	120a	39a	41a	11.334a	189
30 A 37 HX	220d	120a	41a	42a	11.017a	184
30 A 91 HX	210e	105c	38a	38a	10.867a	181
2B 587 HX	225c	105c	41a	43a	10.867a	181
AG 7088 RR2	225c	115b	42a	41a	10.867a	181
2B 710 HX	195h	100c	42a	41a	10.450a	174
30 A 95 HX	240a	123a	40a	42a	10.450a	174
AG 8061	225c	120a	42a	41a	10.400a	173
2B 433 HX	230b	120a	41a	42a	10.250a	171
30 A 68 HX	225c	118a	38a	42a	10.234a	171
20 A 78 HX	220d	115b	40a	40a	10.217a	170
2B 688 HX	238a	133a	41a	41a	10.000a	167
20 A 55 HX	240a	120a	41a	41a	9.750a	163
9B9 1001	205f	110b	39a	42a	9.617b	160
DKB 370	230b	125a	38a	36a	9.534b	159
BM 502	240a	130a	32b	34a	9.250b	154
AG 8041 YG	230b	120a	37a	38a	8.984b	150
AG 8088 PRO	240a	125a	32b	34a	8.984b	150
PRE 22 S 11	235a	128a	42a	43a	8.884b	148
1G 703	200g	110b	34a	37a	8.733b	146
BM 820	220d	115b	38a	39a	8.700b	145
3G 739	225c	110b	38a	40a	8.684b	145
PRE 22 S 17	230b	115b	39a	38a	8.617b	144
SHS 4080	233b	123a	37a	38a	8.267b	138
BM 207	240a	130a	37a	40a	8.167b	136
SHS 5560	220d	115b	36a	36a	7.883b	131
SHX 7222	235a	125a	38a	33a	7.783b	130
PRE 32 D 10	230b	110b	40a	41a	7.650b	128
AG 9040 YG	200g	100c	40a	40a	7.334c	122
Taurus	215e	100c	35a	34a	6.850c	114
BRS Caimbé	225c	120a	32b	32b	6.534c	109
Órion	220d	120a	34a	34a	6.234c	104
PRE 32 T 10	230b	125a	28b	28b	6.217c	104
BMX 831	230b	135a	39a	37a	6.167c	103
BM 3063	225c	120a	27b	26b	5.667c	94
BRS Sertanejo	235a	125a	35a	28b	5.400d	90
BRS Gorutuba	205f	110b	36a	34a	5.317d	89
PRE 22 T 10	230b	108c	25b	24b	5.000d	83
V2	190h	105c	32b	31b	4.867d	81
V4	225c	115b	28b	29b	4.800d	80
PRE 22 T 11	230b	115b	26b	27b	4.784d	80
BRS Caatingueiro	210e	115b	33a	33b	4.517d	75
PRE22D11	220d	110b	11c	12c	2.533e	42
Média	224	117	36	36	8.269	138
C.V. (%)	1,3	4,9	10,5	10,4	11,1	-

As médias seguidas pelas mesmas letras na mesma coluna não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.

Tabela 17. Médias e resumos das análises de variância para as características: altura da planta, altura da espiga, estande de colheita (plantas/parcelas), número de espigas colhidas (número de espigas colhida/parcela) e rendimento de grãos, obtidas para o Grupo I da Rede Nordeste de avaliação de cultivares de milho. Frei Paulo, Sergipe, 2012.

Híbridos	Altura da planta (cm)	Altura da espiga (cm)	Estande de colheita	Número de espigas colhidas	Rendimento de grãos Kg/ha	Rendimento de grãos Saco/ha
2B 710 HX	225a	105b	50a	51a	10.329a	172
30 A 16 HX	240a	125a	52a	51a	10.043a	167
2B 587 HX	205b	110b	49a	50a	10.029a	167
2B 433 HX	215b	110b	51a	52a	10.014a	167
30 A 91 HX	240a	115b	50a	49a	9.958a	166
30 A 37 HX	205b	113b	48a	50a	9.829a	164
2B 688 HX	235a	120a	49a	50a	9.701a	162
2B 604 HX	235a	135a	54a	52a	9.700a	162
20 A 78 HX	230a	120a	49a	50a	9.672a	161
AG 8061	225a	140a	51a	49a	9.415a	157
30 A 68 HX	215b	110b	54a	52a	9.343a	156
AG 7088 RR2	240a	125a	51a	52a	9.200a	153
9B9 1001	235a	120a	49a	51a	9.158a	153
20 A 55 HX	240a	130a	50a	50a	8.886a	148
2B 707 HX	240a	135a	48a	49a	8.857a	148
AG 8088 PRO	210b	110b	50a	49a	8.843a	147
AG 9040 YG	190b	90b	50a	50a	8.586a	143
BM 820	240a	125a	49a	48a	8.572a	143
AG 8041 YG	240a	130a	49a	50a	8.458a	141
BM 3063	235a	125a	46a	46a	8.386a	140
PRE 22 T 10	215b	115b	45b	43b	8.129a	135
BM 207	225a	130a	49a	47a	8.115a	135
DKB 370	240a	130a	49a	51a	8.072a	135
Taurus	245a	140a	47a	49a	8.072a	135
BM 502	210b	110b	50a	47a	7.829b	130
1G 703	215b	115b	47a	46a	7.758b	129
3G 739	220b	125a	47a	48a	7.743b	129
PRE 22 S 11	220b	130a	50a	47a	7.658b	128
BRS Gorutuba	205b	105b	49a	46a	7.643b	127
PRE 22 S 17	245a	130a	50a	46a	7.643b	127
SHS 4080	230a	125a	50a	46a	7.257b	121
30 A 95 HX	230a	125a	49a	51a	7.057b	118
PRE 32 T 10	220b	105b	44b	44b	6.943b	116
Órion	215b	120a	49a	46a	6.901b	115
PRE 32 D 10	215b	115b	48a	50a	6.857b	114
V2	225a	115b	49a	49a	6.643b	111
SHX 7222	220b	120a	50a	47a	6.615b	110
BMX 831	190b	90b	47a	46a	6.515b	109
SHS 5560	225a	130a	51a	47a	6.286b	105
V4	235a	118b	42c	40b	6.257b	104
PRE 22 D 11	225a	110b	34d	34c	6.129b	102
BRS Sertanejo	215b	125a	40c	40b	5.986b	100
PRE 22 T 11	240a	130a	45b	41b	5.786b	96
BRS Caimbé	230a	123a	44b	40b	5.272b	88
BRS Caatingueiro	200b	100b	42c	43b	5.201b	87
Média	224	119	48	47	8.030	134
C.V. (%)	5,4	7,2	3,5	5,4	13,0	-

As médias seguidas pelas mesmas letras na mesma coluna não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.

Tabela 18. Médias e resumos das análises de variância para as características: altura da planta, altura da espiga, estande de colheita (plantas/parcelas), número de espigas colhidas (número de espigas colhida/parcela) e rendimento de grãos, obtidas para o Grupo I da Rede Nordeste de avaliação de cultivares de milho. Região Nordeste do Brasil, 2012.

Híbridos	Altura da planta (cm)	Altura da espiga (cm)	Estande de colheita	Número de espigas colhidas	Rendimento de grãos Kg/ha	Rendimento de grãos Saco/ha
30 A 16 HX	219a	111a	43a	43b	10.526a	175
AG 7088 RR2	217a	112a	43a	44a	10.405a	173
30 A 95 HX	217a	110a	43a	44a	10.193a	170
2B 604 HX	216a	109b	43a	44a	10.152a	169
2B 688 HX	217a	106b	43a	44a	10.144a	169
30 A 68 HX	210b	103c	43a	46a	10.117a	169
2B 587 HX	206c	102c	43a	44a	9.987b	166
AG 8061	210b	110a	43a	43a	9.924b	165
30 A 91 HX	211b	104c	42a	43b	9.906b	165
30 A 37 HX	200c	101c	42a	45a	9.863b	164
AG 8088 PRO	212b	103c	42b	42b	9.814b	164
2B 707 HX	213b	107b	43a	44a	9.803b	163
2B 433 HX	210b	106b	42a	43b	9.675b	161
2B 710 HX	203c	101c	43a	44a	9.584b	160
20 A 55 HX	219a	108b	43a	43a	9.578b	160
20 A 78 HX	211b	108b	42a	42b	9.460b	158
9B9 1001	208b	106b	41b	44a	9.270c	155
AG 8041 YG	218a	112a	42a	43b	9.233c	154
DKB 370	222a	112a	42b	42b	9.084c	151
BM 3063	220a	113a	40c	40d	9.076c	151
BM 820	214a	107b	42b	41c	8.992c	150
PRE 22 S 11	215a	109b	42b	42b	8.777d	146
AG 9040 YG	195d	96d	43a	44a	8.749d	146
1G 703	200c	98d	41b	40c	8.722d	145
3G 739	215a	106b	41b	43b	8.675d	145
BM 207	216a	113a	41b	42b	8.658d	144
SHS 4080	210b	107b	41b	42b	8.618d	144
BM 502	212b	112a	40c	40d	8.606d	143
PRE 22 S 17	214b	108b	40c	41c	8.349e	139
SHX 7222	202c	104c	42b	41b	8.179e	136
SHS 5560	206c	107b	42b	42b	8.078e	135
Taurus	215a	110a	41b	40c	7.944e	132
Órion	209b	107b	40c	41c	7.868e	131
PRE 32 T 10	206c	101c	39c	38e	7.529f	125
BRS Caimbé	217a	110a	39c	39d	7.508f	125
PRE 32 D 10	209b	103c	42b	43a	7.487f	125
BMX 831	199c	96d	41b	41c	7.206g	120
V4	205c	101c	39c	39d	7.204g	120
PRE 22 T 10	202c	97d	37d	37e	7.195g	120
BRS Sertanejo	213b	110a	39c	39e	7.154g	119
V2	196d	96d	41b	41c	7.146g	119
PRE 22 T11	213b	103c	38c	38e	7.027g	117
PRE 22 D 11	201c	98d	35e	34f	6.540h	109
BRS Gorutuba	193d	96d	40c	40d	6.518h	109
BRS Caatingueiro	193d	93d	39c	38e	5.805i	97
Média	210	105	41	42	8.674	145
C.V. (%)	5,8	8,4	6,0	6,9	10,1	-

As médias seguidas pelas mesmas letras na mesma coluna não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.

Tabela 19. Médias e resumos das análises de variância para as características: altura da planta, altura da espiga, estande de colheita (plantas/parcelas), número de espigas colhidas (número de espigas colhida/parcela) e rendimento de grãos, obtidas para o Grupo II da Rede Nordeste de avaliação de cultivares de milho. Balsas, Maranhão, 2012.

Híbridos	Altura da planta (cm)	Altura da espiga (cm)	Estande de colheita	Número de espigas colhidas	Rendimento de grãos Kg/ha	Rendimento de grãos Saco/ha
DKB 399	232a	114a	40a	40a	11.824a	197
BH 9546	235a	116a	40b	43a	11.673a	195
BG 9619 PRO	238a	116a	40a	39a	11.189a	186
1 F 640	233a	113a	40b	42a	10.974a	183
BI 9076 PRO	229a	115a	40a	42a	10.805a	180
AS 1596	236a	113a	40a	41a	10.722a	179
DKB 330 YG	232a	110a	40b	43a	10.697a	178
3 H 842	231a	110a	40a	41a	10.638a	177
8K 90007 H	232a	110a	40b	41a	10571a	176
BH 9727 PRO	234a	110a	40b	39a	10.520a	175
7B 7366 HX	233a	114a	40b	42a	10.504a	175
AS 1596 RR2	229a	112a	39b	39a	10.480a	175
2B 678	232a	116a	40a	44a	10.471a	175
IMPACTO	232a	112a	40a	45a	10.471a	175
P 3862 H	229a	110a	40a	37a	10.438a	174
P 4285 H	234a	115a	39b	41a	10.438a	174
2 B 710 HX	232a	112a	40a	38a	10.354a	173
BI 9435 PRO	230a	120a	40a	36a	10.304a	172
BRS 1055	229a	115a	40a	43a	10.221a	170
DKB 245	235a	116a	40a	43a	10.171a	170
AS 1590 YG	234a	112a	39b	44a	9.987a	166
30 K 64 H	240a	113a	40a	44a	9.886a	165
BRS 1060	228a	110a	40a	39a	9.645a	161
BRS 1040	232a	114a	39b	38a	9.617a	160
P 3696 H	236a	116a	40a	41a	9.519a	159
IMPCTOTL	229a	114a	40a	41a	9.452a	158
PRE 12 S 12	234a	111a	40a	40a	9.419a	157
DKB 117 RR2	234a	114a	40a	40a	9.345a	156
30 F 53 HR	236a	115a	40a	44a	9.269a	154
BH 8547	230a	111a	40b	35a	9.018b	150
3 H 813	232a	110a	39b	39a	8.918b	149
BRS 1030	230a	114a	39b	41a	8.918b	149
SYB 7 B 28 VIP	234a	113a	40a	42a	8.618b	144
AS 1555 YG	234a	114a	40b	40a	8.551b	143
BRS 2022	238a	112a	40a	41a	8.471b	141
STATUS VIP	238a	111a	40a	46a	8.467b	141
BRS 2020	231a	116a	40a	44a	8.367b	139
SHS 5550	225a	116a	40a	42a	8.317b	139
2 E 530	235a	113a	40b	43a	8.217b	137
BRS 4103	239a	114a	39b	39a	8.015b	134
30 R 50 H	234a	114a	40b	41a	7.950b	133
SHS 7090	232a	117a	40a	42a	7.699b	128
30 K 73 H	237a	117a	40a	39a	7.415b	124
1 G 748	230a	112a	40b	39a	7.181b	120
AS 1565	228a	117a	40a	39a	6.196b	103
Média	233	113	39	41	9.554	-
C.V. (%)	1,6	2,9	1,2	9,3	12,4	-

As médias seguidas pelas mesmas letras na mesma coluna não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.

Tabela 20. Médias e resumos das análises de variância para as características: altura da planta, altura da espiga, estande de colheita (plantas/parcelas), número de espigas colhidas (número de espigas colhida/parcela) e rendimento de grãos, obtidas para o Grupo II da Rede Nordeste de avaliação de cultivares de milho. São Raimundo da Mangabeira, Maranhão, 2012.

Híbridos	Altura da planta (cm)	Altura da espiga (cm)	Estande de colheita	Número de espigas colhidas	Rendimento de grãos Kg/ha	Rendimento de grãos Saco/ha
BI9435PR	288a	120a	40a	40a	13.076a	218
DKB399	235b	109a	40a	40a	13.076a	218
BI9076PR	233b	111a	40a	40a	11.757a	196
BH8547	233b	112a	40a	40a	11.732a	196
BH9727PR	238b	112a	40a	40a	11.523a	192
AS1596R2	234b	116a	40a	40a	11.505a	192
BG9619PR	237b	110a	40a	40a	11.089a	185
SHS5550	231b	111a	40a	40a	10.788a	180
BH9546	230b	115a	40a	40a	10.722a	179
DKB330YG	236b	111a	39a	39a	10.655a	178
8K90007H	233b	111a	40a	40a	10.471a	175
BRS1055	231b	121a	40a	40a	10.443a	174
1G748	232b	124a	40a	40a	10.321a	172
1F640	230b	112a	40a	40a	10.029b	167
30K64H	236b	114a	40a	40a	9.937b	166
2B710HX	230b	112a	40a	40a	9.853b	164
BRS1060	229b	114a	40a	40a	9.837b	164
AS1596	230b	112a	40a	40a	9.803b	163
3H813	229b	113a	40a	40a	9.787b	163
KB117RR2	231b	109a	40a	40a	9.770b	163
P3696H	232b	112a	40a	40a	9.703b	162
PRE12S12	231b	114a	40a	40a	9.669b	161
AS1590YG	230b	112a	40a	40a	9.552b	159
IMPCTOTL	232b	115a	40a	40a	9.536b	159
BRS2022	230b	114a	40a	40a	9.503b	158
30K73H	232b	112a	40a	40a	9.386b	156
2B678	234b	121a	40a	40a	9.311b	155
BRS1030	235b	116a	40a	40a	9.269b	154
P3862H	232b	110a	40a	40a	9.218b	154
SYB7BVI	235b	114a	40a	40a	9.152b	153
BRS1040	232b	125a	40a	40a	8.868b	148
2E530	230b	111a	40a	40a	8.851b	148
IMPACTO	230b	110a	40a	40a	8.617b	144
7B7366HX	232b	111a	40a	40a	8.517b	142
DKB245	235b	112a	40a	40a	8.450b	141
STATUSVIP	234b	112a	40a	40a	8.400b	140
30F53HR	229b	111a	40a	40a	8.233b	137
30R50H	231b	113a	40a	40a	8.200b	137
P4285H	233b	113a	40a	40a	8.183b	136
BRS4103	232b	115a	40a	40a	8.127b	135
3H842	232b	112a	40a	40a	8.116b	135
SHS7090	231b	113a	40a	40a	7.666b	128
BRS2020	234b	114a	40a	40a	7.582b	126
AS1555YG	237b	114a	40a	40a	7.448b	124
AS1565	234b	111a	40a	40a	7.182b	120
Média	233	113	40	40	9.620	-
C.V. (%)	4,8	5,2	0,8	0,8	10,9	-

As médias seguidas pelas mesmas letras na mesma coluna não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.

Tabela 21. Médias e resumos das análises de variância para as características: altura da planta, altura da espiga, estande de colheita (plantas/parcelas), número de espigas colhidas (número de espigas colhida/parcela) e rendimento de grãos, obtidas para o Grupo II da Rede Nordeste de avaliação de cultivares de milho. Colinas, Maranhão, 2012.

Híbridos	Altura da planta (cm)	Altura da espiga (cm)	Estande de colheita	Número de espigas colhidas	Rendimento de grãos Kg/ha	Rendimento de grãos Saco/ha
30 R 50 H	217a	125a	40a	38a	11.811a	197
1 F 640	207a	108a	40a	45a	11.397a	190
8K 90007 H	204a	111a	40a	40a	11.154a	186
P 3696 H	198a	108a	40a	42a	11.133a	186
30 K 64 H	211a	122a	39a	38a	10.718a	179
P 3862 H	223a	125a	40a	40a	10.645a	177
2B 710 HX	183b	102a	40a	42a	10.461a	174
BH 9727 PRO	217a	133a	39a	40a	10.431a	174
BI 9076 PRO	208a	114a	40a	41a	10.353a	173
7B 7366 HX	199a	120a	38a	44a	10.324a	172
BI 9435 PRO	203a	118a	39a	39a	10.282a	171
P 4285 H	209a	109a	40a	40a	10.182a	170
SYB 7 B 28 VIP	204a	109a	40a	41a	10.082a	168
DKB 399	202a	109a	39a	39a	10.046a	167
BH 9546	191a	108a	40a	44a	10.010a	167
3 H 842	205a	112a	38a	39a	9.882a	165
BG 9619 PRO	206a	111a	40a	39a	9.767a	163
BH 8547	204a	115a	38a	36a	9.597b	160
AS 1590 YG	188b	90a	39a	38a	9.503b	158
DKB 245	187b	104a	40a	41a	9.463b	158
BRS 1060	189b	90a	38a	41a	9.440b	157
30 K 73 H	191a	110a	40a	44a	9.388b	156
STATUS VIP	197a	110a	40a	41a	9.387b	156
AS 1596	200a	104a	39a	37a	9.319b	155
2 B 678	187b	205a	40a	39a	9.260b	154
1 G 748	197a	112a	39a	37a	9.258b	154
BRS 1055	198a	92a	40a	41a	9.202b	153
30 F 53 HR	195a	107a	39a	38a	9.167b	153
BRS 1030	164c	87a	39a	39a	9.148b	152
BRS 1040	204a	105a	38a	39a	9.082b	151
AS 1596 RR2	205a	107a	39a	39a	9.068b	151
DKB 330 YG	176b	101a	40a	39a	9.024b	150
DKB 117 RR2	201a	118a	40a	38a	8.805b	147
AS 1555 YG	183b	100a	38a	38a	8.791b	147
AS 1565	182b	86a	38a	38a	8.759b	146
IMPACTO	171c	107a	41a	40a	8.703b	145
2 E 530	169c	84a	39a	37a	8.637b	144
IMPACTO TL	169c	99a	39a	39a	8.583b	143
BRS 2020	180b	102a	38a	39a	8.560b	143
3 H 813	184b	92a	39a	38a	8.450b	141
SHS 7090	149c	79a	38a	37a	8.387b	140
SHS 5550	183b	97a	39a	38a	8.313b	139
BRS 2022	185b	107a	39a	38a	8.047b	134
PRE 12 S 12	170c	91a	38a	37a	7.059b	118
BRS 4103	151c	68a	38a	33a	6.836b	114
Média	192	107	39	39	9.465	-
C.V. (%)	5,7	21,8	3,0	5,5	8,7	-

As médias seguidas pelas mesmas letras na mesma coluna não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.

Tabela 22. Médias e resumos das análises de variância para as características: altura da planta, altura da espiga, estande de colheita (plantas/parcelas), número de espigas colhidas (número de espigas colhida/parcela) e rendimento de grãos, obtidas para o Grupo II da Rede Nordeste de avaliação de cultivares de milho. Paraibano, Maranhão, 2012.

Híbridos	Altura da planta (cm)	Altura da espiga (cm)	Estande de colheita	Número de espigas colhidas	Rendimento de grãos Kg/ha	Rendimento de grãos Saco/ha
30 R 50 H	230a	134a	40a	39c	11.769a	196
BH 9727 PRO	181a	121a	40a	40b	11.208a	187
SYB 7 B 28 VIP	216a	114b	39a	44a	11.047a	184
P 3862 H	215a	127a	40a	41b	10.996a	183
8K 90007 HX	221a	107b	39a	42b	10.682a	178
BG 9619 PRO	197a	118a	40a	41b	10.582a	176
DKB 399	194a	119a	39a	37c	10.391b	173
30 K 64 H	229a	125a	40a	37c	10.361b	173
30 K 73 H	221a	114b	40a	45a	10.096b	168
BI 9435 PRO	211a	118a	39a	38c	9.975b	166
30 F 53 HR	225a	113b	40a	40b	9.925b	165
AS 1596	206a	106b	39a	39c	9.832b	164
2 B 678	204a	106b	40a	42b	9.824b	164
3 H 842	198a	99c	38a	38c	9.780b	163
2B 710 HX	203a	102c	39a	39c	9.646b	161
P 3696 H	208a	106b	40a	41b	9.617b	160
P 4285 H	205a	110b	39a	38c	9.510b	159
AS 1596 RR2	209a	112b	39a	38c	9.403c	157
BI 9076 PRO	194a	117a	40a	39c	9.403c	157
DKB 330 YG	186a	100c	39a	37c	9.319c	155
BH 9546	195a	110b	39a	40b	9.310c	155
7B 7366 HX	193a	96c	40a	41b	9.267c	154
BRS 1040	216a	110b	39a	38c	9.219c	154
1 F 640	209a	104b	38a	38c	9.197c	153
BRS 1030	193a	97c	40a	39c	9.120c	152
BRS 1060	201a	85c	38a	38c	9.074c	151
STATUS VIP	215a	108b	39a	39c	9.074c	151
BH 8547	199a	108b	38a	37c	8.981c	150
IMPACTO TL	220a	96c	40a	42b	8.938c	149
AS 1590 YG	173a	91c	38a	38c	8.894c	148
DKB 117 RR2	184a	109b	38a	37c	8.778c	146
BRS 1055	220a	110b	38a	39c	8.723c	145
1 G 748	205a	131a	38a	36c	8.717c	145
IMPACTO	195a	104b	38a	38c	8.688c	145
BRS 2020	198a	111b	39a	38c	8.512c	142
AS 1555 YG	192a	94c	39a	39c	8.423c	140
3 H 813	214a	97c	38a	36c	8.332d	139
DKB 245	198a	103b	39a	38c	8.294d	138
AS 1565	195a	84c	39a	38c	8.130d	136
2 E 530	193a	93c	39a	38c	8.108d	135
SHS 5550	195a	94c	39a	37c	8.053d	134
SHS 7090	187a	89c	38a	38c	7.863d	131
BRS 2022	196a	108b	38a	36c	7.577d	126
PRE 12 S 12	188a	88c	37a	36c	6.890d	115
BRS 4103	207a	78c	39a	37c	6.764d	113
Média	203	106	38,7	39	9.250	-
C.V. (%)	9,7	6,3	3,1	4,2	7,3	-

As médias seguidas pelas mesmas letras na mesma coluna não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.

Tabela 23. Médias e resumos das análises de variância para as características: altura da planta, altura da espiga, estande de colheita (plantas/parcelas), número de espigas colhidas (número de espigas colhida/parcela) e rendimento de grãos, obtidas para o Grupo II da Rede Nordeste de avaliação de cultivares de milho. Mata Roma, Maranhão, 2012.

Híbridos	Altura da planta (cm)	Altura da espiga (cm)	Estande de colheita	Número de espigas colhidas	Rendimento de grãos Kg/ha	Rendimento de grãos Saco/ha
AS 1555 YG	205a	95a	39a	39a	9.630a	161
BRS 1040	190a	80a	37b	39a	9.369a	156
30 R 50 H	220a	95a	37b	39a	9.210a	154
AS 1590 YG	215a	95a	37b	38a	9.076a	151
30 K 64 H	210a	95a	39a	39a	9.066a	151
BRS 1055	210a	100a	40a	45a	9.038a	151
BI 9076 PRO	210a	100a	40a	41a	9.024a	150
8K 90007 H	210a	100a	39a	40a	8.938a	149
7B 7366 HX	190a	75a	40a	44a	8.905a	148
3 H 842	220a	110a	39a	39a	8.867a	148
DKB 330 YG	205a	85a	38b	40a	8.861a	148
AS 1596	195a	85a	38b	38a	8.852a	148
P 4285 H	215a	95a	40a	41a	8.783a	146
BI 9435 PRO	225a	110a	38b	38a	8.709a	145
P 3696 H	205a	90a	40a	42a	8.532a	142
BG 9619 PRO	220a	100a	38b	41a	8.466a	141
BRS 2022	180a	70a	40a	41a	8.314a	139
30 F 53 HR	195a	90a	39a	41a	8.308a	138
3 H 813	190a	75a	40a	40a	8.137b	136
2 B 710 HX	185a	70a	36b	38a	8.119b	135
1 F 640	205a	95a	40a	42a	8.108b	135
SYB 7 B 28 VIP	215a	100a	39a	41a	8.065b	134
AS 1596 RR2	210a	90a	39a	41a	8.051b	134
DKB 117 RR2	225a	110a	40a	41a	8.051b	134
DKB 399	205a	95a	37b	37a	8.043b	134
2B 678	205a	90a	40a	41a	7.966b	133
BRS 1060	220a	100a	38b	39a	7.904b	132
BH 8547	205a	95a	37b	37a	7.887b	131
1 G 748	195a	100a	37b	39a	7.811b	130
BRS 4103	200a	85a	40a	40a	7.761b	129
DKB 245	200a	80a	39a	41a	7.758b	129
30 K 73 H	205a	100a	40a	43a	7.708b	128
BH 9546	190a	80a	40a	44a	7.687b	128
SHS 7090	220a	105a	40a	42a	7.379c	123
2 E 530	205a	85a	38b	40a	7.310c	122
BH 9727 PRO	205a	90a	37b	38a	7.308c	122
AS 1565	190a	85a	40a	42a	7.293c	122
STATUS VIP	205a	95a	40a	42a	7.250c	121
BRS 1030	200a	90a	38b	36a	7.150c	119
P 3862 H	205a	90a	37b	38a	7.122c	119
IMPACTO TL	205a	90a	39a	39a	7.060c	118
BRS 2020	180a	85a	39a	41a	7.016c	117
IMPACTO	220a	110a	39a	41a	6.850c	114
SHS 5550	210a	85a	37b	37a	6.676c	111
PRE 12 S 12	200a	85a	37b	36a	5.489d	91
Média	205	91	39	40	8.064	-
C.V. (%)	7,3	13,0	3,64	5,1	6,6	-

As médias seguidas pelas mesmas letras na mesma coluna não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.

Tabela 24. Médias e resumos das análises de variância para as características: altura da planta, altura da espiga, estande de colheita (plantas/parcelas), número de espigas colhidas (número de espigas colhida/parcela) e rendimento de grãos, obtidas para o Grupo II da Rede Nordeste de avaliação de cultivares de milho. Brejo, Maranhão, 2012.

Híbridos	Altura da planta (cm)	Altura da espiga (cm)	Estande de colheita	Número de espigas colhidas	Rendimento de grãos Kg/ha	Rendimento de grãos Saco/ha
7 B 7366 HX	210a	100a	38a	40a	9.265a	154
30 K 73 H	210a	100a	39a	43a	8.974a	150
1 F 640	195a	85a	40a	44a	8.609a	143
IMPACTO	195a	85a	40a	41a	8.423a	140
AS 1565	210a	90a	39a	38a	8.402a	140
BI 9076 PRO	220a	105a	40a	41a	8.323a	139
STATUS VIP	210a	95a	40a	45a	8.207a	137
30 R 50 H	195a	85a	38a	43a	8.193a	137
DKB 330 YG	195a	80a	38a	41a	8.030a	134
AS 1590 YG	220a	100a	40a	41a	7.986a	133
30 K 64 H	205a	90a	38a	39a	7.975a	133
AS 1596 RR2	215a	100a	37a	40a	7.971a	133
DKB 399	215a	105a	38a	39a	7.968a	133
BH 9546	200a	95a	40a	43a	7.898a	132
AS 1555 YG	195a	90a	40a	40a	7.880a	131
DKB 117 RR2	200a	90a	40a	42a	7.822a	130
BRS 1040	205a	95a	39a	43a	7.767a	129
BRS 2020	190a	85a	39a	42a	7.644a	127
P 4285 H	220a	100a	39a	39a	7.569a	126
2 B 678	185a	75a	38a	41a	7.544a	126
BRS 1055	210a	100a	40a	42a	7.427a	124
8K 90007 HX	220a	105a	39a	38a	7.408a	123
BH 9727 PRO	200a	95a	40a	42a	7.382a	123
P 3696 H	215a	100a	40a	41a	7.267a	121
BG 9619 PRO	200a	80a	40a	42a	7.209a	120
BI 9435 PRO	185a	80a	40a	40a	7.193a	120
P 3862 H	195a	90a	38a	39a	7.058a	118
AS 1596	200a	80a	40a	40a	7.008a	117
30 F 53 HR	185a	80a	40a	45a	6.957a	116
3 H 842	185a	80a	40a	41a	6.936a	116
BRS 2022	215a	95a	39a	39a	6.905a	115
BRS 1030	215a	95a	37a	38a	6.900a	115
BRS 1060	210a	100a	39a	39a	6.852a	114
2B 710 HX	190a	90a	40a	41a	6.850a	114
BH 8547	205a	90a	37a	38a	6.764a	113
SYB 7 B 28VIP	205a	80a	40a	43a	6.741a	112
DKB 245	200a	90a	36a	38a	6.564a	109
BRS 4103	200a	85a	38a	38a	6.428a	107
SHS 7090	215a	100a	39a	39a	6.406a	107
IMPACTO TL	205a	95a	40a	44a	6.266a	104
SHS 5550	200a	90a	38a	39a	6.251a	104
2 E 530	210a	100a	39a	39a	6.214a	104
3 H 813	200a	100a	38a	39a	5.830a	97
1 G 748	200a	95a	38a	39a	5.792a	97
PRE 12 S 12	200a	90a	37a	38a	5.630a	94
Média	203	92	39	40	7.348	-
C.V. (%)	7,2	14,1	4,5	5,8	12,0	-

As médias seguidas pelas mesmas letras na mesma coluna não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.

Tabela 25. Médias e resumos das análises de variância para as características: altura da planta, altura da espiga, estande de colheita (plantas/parcelas), número de espigas colhidas (número de espigas colhida/parcela) e rendimento de grãos, obtidas para o Grupo II da Rede Nordeste de avaliação de cultivares de milho. Nova Santa Rosa, Piauí, 2012.

Híbridos	Altura da planta (cm)	Altura da espiga (cm)	Estande de colheita	Número de espigas colhidas	Rendimento de grãos Kg/ha	Rendimento de grãos Saco/ha
BI 9435 PRO	182a	95a	50a	55a	15.067a	251
BG 9619 PRO	188a	101a	50a	46a	11.730b	196
AS 1590 YG	161a	80a	47a	46a	11.419b	190
8K 90007 HX	193a	109a	48a	49a	11.383b	190
30 K 73 H	182a	93a	50a	54a	11.094b	185
DKB 330 YG	167a	90a	50a	48a	11.065b	184
30 F 53H R	196a	92a	51a	47a	10.999b	183
STATUS VIP	177a	95a	48a	47a	10.943b	182
30 K 64 H	213a	119a	49a	44a	10.895b	182
2B 710 HX	193a	91a	49a	49a	10.881b	181
P 3862 H	193a	104a	50a	47a	10.869b	181
BRS 1060	151a	70a	46a	45a	10.791b	180
30 R 50 H	193a	107a	50a	46a	10.574b	176
P 3696 H	191a	98a	50a	54a	10.506b	175
IMPACTO TL	162a	90a	50a	49a	10.504b	175
BH 8547	175a	87a	46a	44a	10.457b	174
2 B 678	175a	94a	50a	51a	10.327b	172
DKB 117 RR2	169a	87a	46a	45a	10.056b	168
DKB 399	164a	97a	50a	47a	9.933b	166
7 B 7366 HX	169a	88a	50a	50a	9.902b	165
BI 9076 PRO	177a	95a	47a	46a	9.898b	165
SYB 7 B 28 VIP	191a	89a	47a	45a	9.742c	162
BH 9727 PRO	180a	101a	48a	47a	9.620c	160
AS 1565	168a	85a	49a	45a	9.547c	159
AS 1555 YG	168a	84a	50a	48a	9.521c	159
3 H 842	179a	84a	46a	42a	9.512c	159
BRS 1055	178a	82a	48a	46a	9.468c	158
BH 9546	161a	84a	49a	45a	9.441c	157
DKB 245	179a	108a	48a	50a	9.414c	157
BRS 1030	153a	79a	47a	44a	9.381c	156
BRS 1040	182a	83a	48a	44a	9.299c	155
AS 1596 RR2	155a	83a	48a	43a	9.275c	155
AS 1596	169a	82a	47a	44a	9.213c	154
BRS 2022	178a	89a	49a	46a	9.173c	153
1 F 640	151a	91a	50a	51a	8.950c	149
2 E 530	170a	79a	47a	44a	8.916c	149
P 4285 H	169a	89a	49a	51a	8.666c	144
IMPACTO	173a	93a	49a	47a	8.273d	138
3 H 813	171a	82a	50a	47a	8.108d	135
BRS 2020	162a	84a	49a	46a	7.788d	130
BRS 4103	164a	77a	49a	45a	7.521d	125
1 G 748	176a	90a	49a	45a	7.447d	124
PRE 12 S 12	162a	83a	48a	47a	7.353d	123
SHS 5550	176a	95a	49a	45a	7.255d	121
SHS 7090	154a	82a	48a	47a	6.796d	113
Média	174	90	48	47	9.755	-
C.V. (%)	7,8	11,5	3,6	8,0	9,7	-

As médias seguidas pelas mesmas letras na mesma coluna não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.

Tabela 26. Médias e resumos das análises de variância para as características: altura da planta, altura da espiga, estande de colheita (plantas/parcelas), número de espigas colhidas (número de espigas colhida/parcela) e rendimento de grãos, obtidas para o Grupo II da Rede Nordeste de avaliação de cultivares de milho. Uruçuí, Piauí, 2012.

Híbridos	Altura da planta (cm)	Altura da espiga (cm)	Estande de colheita	Número de espigas colhidas	Rendimento de grãos Kg/ha	Rendimento de grãos Saco/ha
P 3696 H	189a	107a	50a	53a	11.793a	197
30 R 50 H	192a	98a	50a	53a	11.460a	191
2B 710 HX	179b	90b	50a	52a	11.394a	190
P 3862 H	186a	97a	50a	49b	11.378a	190
BI 9435 PRO	204a	111a	49a	45b	11.188a	186
BG 9619 PRO	191a	103a	50a	54a	11.169a	186
3 H 842	170b	90b	50a	50b	11.089a	185
SYB 7 B 28 VIP	185a	108a	49a	56a	11.076a	185
30 K 64 H	192a	110a	50a	52a	10.797a	180
P 4285 H	171b	84b	50a	49b	10.625a	177
DKB 330 YG	168b	94a	55a	56a	10.418a	174
30 F 53 HR	177b	96a	50a	54a	10.403a	173
2B 678	181a	92a	50a	52a	10.336a	172
8K 90007 HX	177b	93a	50a	48b	10.329a	172
BRS 1060	159b	67b	50a	48b	10.052a	168
AS 1590 YG	174b	84b	50a	56a	10.046a	167
IMPACTO TL	176b	97a	50a	52a	9.989a	166
BH 9727 PRO	201a	110a	50a	50b	9.875a	165
BI 9076 PRO	187a	105a	50a	49b	9.803a	163
7B 7366 HX	175b	90b	50a	54a	9.775a	163
AS 1565	165b	82b	50a	46b	9.660b	161
BRS 1030	169b	85b	50a	49b	9.610b	160
1 F 640	178b	83b	49a	49b	9.382b	156
DKB 117 RR2	181a	100a	50a	54a	9.331b	156
BRS 1055	162b	75b	48a	47b	9.323b	155
3 H 813	175b	83b	50a	48b	9.310b	155
2 E 530	161b	76b	48a	46b	9.166b	153
30 K 73 H	191a	103a	50a	56a	9.145b	152
AS 1555 YG	168b	78b	50a	57a	9.022b	150
DKB 399	169b	97a	49a	47b	8.952b	149
BRS 1040	168b	84b	50a	45b	8.888b	148
AS 1596 RR2	192a	107a	50a	49b	8.881b	148
BH 9546	201a	102a	48a	46b	8.859b	148
BRS 2020	167b	89b	47a	47b	8.850b	148
BH 8547	181a	96a	50a	47b	8.819b	147
SHS 5550	162b	91b	50a	50b	8.530b	142
IMPACTO	173b	97a	50a	47b	8.434b	141
DKB 245	161b	85b	49a	46b	8.396b	140
SHS 7090	158b	99a	55a	47b	8.389b	140
AS 1596	175b	93a	50a	53a	8.230b	137
BRS 2022	168b	80b	49a	45b	8.158b	136
STATUS VIP	168b	94a	50a	55a	8.144b	136
PRE 12 S 12	177b	83b	47a	45b	8.005b	133
BRS 4103	180a	90b	48a	46b	7.721b	129
1 G 748	163b	90b	50a	45b	6.948b	116
Média	176	92	50	50	9.580	-
C.V. (%)	6,1	8,8	3,6	6,1	10,6	-

As médias seguidas pelas mesmas letras na mesma coluna não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.

Tabela 27. Médias e resumos das análises de variância para as características: altura da planta, altura da espiga, estande de colheita (plantas/parcelas), número de espigas colhidas (número de espigas colhida/parcela) e rendimento de grãos, obtidas para o Grupo II da Rede Nordeste de avaliação de cultivares de milho. Teresina, Piauí, 2012.

Híbridos	Altura da planta (cm)	Altura da espiga (cm)	Estande de colheita	Número de espigas colhidas	Rendimento de grãos Kg/ha	Rendimento de grãos Saco/ha
BI 9435 PRO	205a	153a	40a	44a	11.219a	187
30 R 50 H	255a	139a	40a	41a	11.209a	187
30 F 53 HR	226a	173a	40a	42a	11.165a	186
30 K 64 H	250a	128a	40a	42a	10.647a	177
P 3696 H	228a	110a	40a	46a	10.535a	176
BH 8547	234a	180a	40a	39b	10.213a	170
8K 90007 HX	217a	111a	39a	40b	10.132a	169
BG 9619 PRO	212a	155a	39a	40b	10.114a	169
P 3862 H	233a	179a	40a	40b	10.071a	168
1 F 640	215a	117a	40a	43a	9.890a	165
SYB 7 B VIP	207a	151a	40a	47a	9.759a	163
2B 710 HX	239a	129a	40a	41a	9.741a	162
DKB 245	194a	151a	40a	45a	9.740a	162
DKB 399	221a	167a	40a	38b	9.585a	160
BI 9076 PRO	221a	118a	40a	44a	9.573a	160
BH 9727 PRO	231a	174a	40a	39b	9.524a	159
BRS 1055	212a	212a	40a	43a	9.480a	158
2B 678	229a	119a	40a	40b	9.414a	157
DKB 117 RR2	216a	112a	40a	40b	9.405a	157
AS 1596	207a	154a	40a	40b	9.165b	153
BRS 1040	230a	170a	40a	40b	9.155b	153
IMPACTO TL	192a	142a	40a	43a	9.133b	152
BH 9546	216a	165a	40a	42a	9.012b	150
7B 7366 HX	216a	121a	40a	46a	8.940b	149
SHS 7090	168a	91a	40a	45a	8.926b	149
3 H 842	230a	114a	39a	40b	8.920b	149
3 H 813	207a	152a	40a	42a	8.851b	148
STATUS VIP	227a	173a	40a	42a	8.790b	147
BRS 1060	203a	104a	39a	37b	8.652b	144
AS 1590 YG	192a	144a	39a	39b	8.645b	144
AS 1596 RR2	216a	168a	39a	42a	8.639b	144
SHS 5550	208a	113a	40a	39b	8.639b	144
30 K 73 H	200a	144a	40a	44a	8.615b	144
AS 1555 YG	221a	110a	40a	40b	8.549b	142
P 4285 H	218a	105a	38a	38b	8.404b	140
DKB 330 YG	200a	110a	40a	39b	8.125b	135
BRS 1030	201a	105a	40a	39b	8.116b	135
1 G 748	237a	137a	39a	39b	8.010b	134
BRS 2020	218a	115a	39a	39b	7.905b	132
IMPACTO	198a	149a	40a	41a	7.710b	129
2 E 530	206a	103a	40a	38b	7.684b	128
PRE 12 S 12	160a	150a	39a	37b	7.673b	128
BRS 2022	214a	154a	40a	37b	7.548b	126
AS 1565	194a	91a	40a	41b	7.285b	121
BRS 4103	190a	134a	39a	34b	6.407b	107
Média	213	137	40	41	9.087	-
C.V. (%)	8,1	30,5	2,1	5,5	8,4	-

As médias seguidas pelas mesmas letras na mesma coluna não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.

Tabela 28. Médias e resumos das análises de variância para as características: altura da planta, altura da espiga, estande de colheita (plantas/parcelas), número de espigas colhidas (número de espigas colhida/parcela) e rendimento de grãos, obtidas para o Grupo II da Rede Nordeste de avaliação de cultivares de milho. Bom Princípio, Piauí, 2012.

Híbridos	Altura da planta (cm)	Altura da espiga (cm)	Estande de colheita	Número de espigas colhidas	Rendimento de grãos Kg/ha	Rendimento de grãos Saco/ha
BRS 1055	205a	95a	40a	44a	8.523a	142
7 B 7366 HX	210a	105a	41a	42a	8.296a	138
SYB 7 B 28 VIP	205a	85a	38a	41a	8.265a	138
BI 9435 PRO	210a	100a	37a	38a	7.827a	130
BRS 1040	190a	75a	37a	38a	7.819a	130
30 R 50 H	190a	80a	38a	40a	7.644a	127
AS 1590 YG	215a	95a	37a	38a	7.632a	127
3 H 842	210a	90a	36a	39a	7.622a	127
8K 90007 HX	210a	100a	40a	40a	7.550a	126
DKB 245	225a	100a	38a	41a	7.386a	123
SHS 7090	200a	95a	40a	41a	7.322a	122
BH 8547	200a	95a	38a	38a	7.124a	119
30 K 73 H	210a	100a	39a	41a	7.122a	119
P 4285 H	210a	100a	39a	40a	7.115a	119
BH 9546	205a	95a	40a	43a	7.108a	118
1 F 640	185a	80a	38a	41a	7.101a	118
30 K 64 H	205a	95a	40a	40a	7.086a	118
AS 1596 RR2	205a	95a	40a	43a	7.079a	118
P 3696 H	215a	95a	40a	40a	7.031a	117
AS 1565	215a	95a	40a	42a	7.007a	117
DKB 399	215a	95a	38a	39a	6.954a	116
BRS 1060	205a	90a	37a	39a	6.950a	116
DKB 117 RR2	225a	100a	39a	41a	6.950a	116
AS 1555 YG	205a	90a	37a	40a	6.936a	116
BI 9076 PRO	205a	95a	40a	41a	6.915a	115
1 G 748	205a	90a	40a	40a	6.859a	114
30 F 53 HR	210a	90a	40a	40a	6.857a	114
IMPACTO TL	205a	90a	37a	39a	6.829a	114
STATUS VIP	220a	100a	39a	43a	6.807a	113
BRS 1030	185a	85a	38a	39a	6.759a	113
3 H 813	195a	90a	39a	41a	6.750a	113
BRS 2022	205a	100a	40a	40a	6.743a	112
2 B 710 HX	195a	80a	38a	39a	6.671a	111
BG 9619 PR	220a	100a	40a	41a	6.635a	111
DKB 330 YG	185a	70a	39a	40a	6.578a	110
2 B 678	215a	95a	39a	40a	6.550a	109
2 E 530	215a	105a	40a	40a	6.492a	108
BRS 4103	195a	90a	35a	39a	6.482a	108
AS 1596	190a	85a	39a	39a	6.476a	108
BH 9727 PRO	215a	95a	38a	39a	6.450a	108
IMPACTO	225a	105a	40a	41a	6.371a	106
BRS 2020	210a	95a	38a	40a	6.099a	102
P 3862 H	210a	85a	39a	39a	5.892a	98
SHS 5550	220a	95a	37a	39a	5.874a	98
PRE 12 S 12	215a	95a	37a	37a	5.723a	95
Média	207	93	39	40	6.983	-
C.V. (%)	7,5	10,7	4,5	3,6	8,9	-

As médias seguidas pelas mesmas letras na mesma coluna não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.

Tabela 29. Médias e resumos das análises de variância para as características: altura da planta, altura da espiga, estande de colheita (plantas/parcelas), número de espigas colhidas (número de espigas colhida/parcela) e rendimento de grãos, obtidas para o Grupo II da Rede Nordeste de avaliação de cultivares de milho. Poço Redondo, Sergipe, 2012.

Híbridos	Altura da planta (cm)	Altura da espiga (cm)	Estande de colheita	Número de espigas colhidas	Rendimento de grãos Kg/ha	Rendimento de grãos Saco/ha
P 3862 H	240a	125a	50a	48a	11.300a	188
2 B 710 HX	220a	125a	47a	50a	10.686a	178
7 B 7366 HX	220a	125a	49a	50a	10.536a	176
BH 9727 PRO	230a	115a	50a	49a	10.358a	173
BG 9619 PRO	210b	120a	46a	49a	10.325a	172
BI 9076 PRO	240a	130a	50a	49a	10.243a	171
30 K 73 H	225a	125a	51a	53a	10.022a	167
BI 9435 PRO	235a	130a	47a	47a	9.829a	164
8K 90007 H	240a	120a	50a	49a	9.486b	158
P 4285 H	200b	110a	49a	48a	9.440b	157
AS 1590 YG	205b	115a	47a	48a	9.372b	156
30 R 50 H	225a	130a	45b	47a	9.229b	154
IMPACTO	210b	125a	48a	47a	9.225b	154
STATUS VIP	210b	120a	51a	50a	9.186b	153
30 F 53 HR	225a	110a	49a	49a	9.179b	153
P 3696 H	225a	120a	50a	49a	9.176b	153
2B 678	190b	100a	49a	47a	9.172b	153
AS 1555 YG	210b	105a	50a	50a	9.143b	152
DKB 399	205b	130a	39c	41b	8.850b	148
DKB 330 YG	195b	105a	49a	49a	8.658b	144
AS 1596	210b	125a	43b	42b	8.636b	144
AS 1596 RR2	210b	115a	50a	48a	8.507b	142
SYB 7 B 28 VIP	235a	120a	46a	48a	8.504b	142
DKB 245	210b	115a	46a	46a	8.401c	140
IMPCTO TL	205b	115a	49a	49a	8.265c	138
BRS 1055	220a	115a	45b	50a	8.165c	136
BH 9546	210b	125a	48a	47a	8.097c	135
BRS 1040	220a	115a	47a	49a	7.979c	133
30 K 64 H	230a	125a	45b	44b	7.954c	133
DKB 117 RR2	210b	110a	42b	41b	7.747c	129
BH 8547	200b	105a	48a	47a	7.679c	128
3 H 813	210b	110a	45b	44b	7.657c	128
1 G 748	210b	125a	47a	46a	7.572c	126
SHS 7090	175b	100a	47a	46a	7.536c	126
BRS 1060	195b	105a	42b	40b	7.475c	125
SHS 5550	210b	125a	45b	43b	7.464c	124
3 H 842	200b	105a	43b	41b	7.272c	121
BRS 2022	185b	145a	46a	45a	7.265c	121
AS 1565	175b	105a	47a	40b	7.108c	118
1 F 640	215b	120a	44b	43b	7.072c	118
2 E 530	210b	115a	43b	42b	7.000c	117
BRS 1030	205b	100a	43b	41b	6.718d	112
BRS 2020	200b	105a	45b	39b	6.072d	101
PRE 12 S 12	195b	105a	39c	40b	5.922d	99
BRS 4103	190b	100a	37c	36b	5.400d	90
Média	211	116	46	46	8.464	141
C.V. (%)	6,1	11,5	5,9	6,8	7,9	-

As médias seguidas pelas mesmas letras na mesma coluna não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.

Tabela 30. Médias e resumos das análises de variância para as características: altura da planta, altura da espiga, estande de colheita (plantas/parcelas), número de espigas colhidas (número de espigas colhida/parcela) e rendimento de grãos, obtidas para o Grupo II da Rede Nordeste de avaliação de cultivares de milho. Umbaúba, Sergipe, 2012.

Híbridos	Altura da planta (cm)	Altura da espiga (cm)	Estande de colheita	Número de espigas colhidas	Rendimento de grãos Kg/ha	Rendimento de grãos Saco/ha
BH 9727 PRO	240a	123a	50a	50a	11.458a	191
7 B 7366 HX	218a	118a	50a	50a	11.393a	190
30 R 50 H	245a	128a	50a	48a	11.322a	189
DKB 399	240a	120a	50a	47a	11.215a	187
BI 9435 PRO	230a	113a	50a	50a	11.143a	186
BH 9546	223a	120a	49b	50a	11.129a	185
P 3862 H	255a	128a	50a	50a	11.086a	185
AS 1596	238a	120a	50a	50a	11.043a	184
BG 9619 PRO	228a	125a	50a	49a	11.036a	184
8K 90007 H	238a	125a	50a	49a	10.993a	183
DKB 330 YG	218a	115a	50a	51a	10.951a	183
AS 1596 RR2	228a	123a	50a	49a	10.943a	182
AS 1555 YG	215a	113a	49a	49a	10.901a	182
2 B 710 HX	220a	120a	49a	50a	10.879a	181
P 3696 H	210a	115a	50a	49a	10.508a	175
30 F 53 HR	215a	120a	50a	47a	10.436a	174
30 K 73 H	230a	118a	50a	53a	10.415a	174
2B 678	238a	125a	50a	51a	10.365a	173
STATUS VIP	215a	128a	50a	49a	10.300a	172
SYB 7 B 28 VIP	240a	128a	50a	53a	10.272a	171
30 K 64 H	255a	125a	50a	48a	10.222a	170
DKB 117 RR2	225a	123a	49a	49a	10.158a	169
P 4285 H	218a	118a	50a	48a	10.115a	169
IMPACTO TL	200a	118a	50a	50a	9.908a	165
AS 1590 YG	198a	100a	50a	50a	9.872a	165
3H 842	125a	123a	49a	49a	9.857a	164
IMPACTO	205a	110a	50a	52a	9.843a	164
BRS 1040	235a	125a	50a	51a	9.815a	164
BI 9076 PRO	225a	118a	49a	51a	9.772a	163
BRS 1055	243a	120a	50a	50a	9.600b	160
DKB 245	205a	113a	50a	50a	9.565b	159
1 G 748	223a	125a	50a	48a	9.408b	157
BRS 1060	208a	113a	48b	46a	9.308b	155
AS 1565	208a	113a	50a	49a	9.236b	154
SHS 7090	188a	100a	50a	49a	8.857b	148
2 E 530	200a	105a	50a	52a	8.829b	147
BH 8547	223a	118a	49a	47a	8.743b	146
1 F 640	215a	123a	49a	49a	8.736b	146
3 H 813	205a	105a	50a	49a	8.686b	145
SHS 5550	225a	120a	50a	48a	8.565b	143
BRS 2022	220a	113a	49a	48a	8.357b	139
BRS 1030	190a	100a	49a	49a	8.300b	138
BRS 2020	220a	120a	50a	48a	8.143b	136
PRE 12 S 12	210a	108a	47c	48a	7.908b	132
BRS 4103	225a	113a	48b	48a	7.751b	129
Média	219	117	49	49	9.941	166
C.V. (%)	10,9	7,0	1,3	3,8	6,9	-

As médias seguidas pelas mesmas letras na mesma coluna não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.

Tabela 31. Médias e resumos das análises de variância para as características: estande de colheita (plantas/parcelas), número de espigas colhidas (número de espigas colhida/parcela) e rendimento de grãos, obtidas para o Grupo II da Rede Nordeste de avaliação de cultivares de milho sob elevada quantidade de fertilizantes. Nossa Senhora das Dores, Sergipe, 2012.

Híbridos	Estande de colheita	Número de espigas colhidas	Rendimento de grãos
			Kg/ha
			Saco/ha
BI 9076 PRO	42a	46a	15.567a
P 3862 H	39a	42a	14.617a
8K 90007 H	42a	45a	14.367a
7 B 7366 HX	40a	47a	13.900a
BI 9435 PRO	41a	40a	13.767a
BG 9619 PRO	40a	45a	13.550a
30 K 64 H	41a	42a	13.384a
30 R 50 H	41a	42a	13.367a
P 3696 H	42a	41a	13.284a
BH 9727 PRO	36a	42a	12.750a
P 4285 H	41a	41a	12.100b
AS 1555 YG	43a	43a	11.784b
2B 710 HX	39a	43a	11.767b
30 K 73 H	40a	48a	11.400b
AS 1596 RR2	37a	38b	11.300b
DKB 330 YG	42a	42a	11.267b
2B 678	37a	39a	10.983b
AS 1590 YG	39a	41a	10.934b
AS 1596	34b	33b	10.884b
3 H 842	37a	38b	10.767b
1 G 748	37a	38b	10.067c
30 F 53 HR	37a	38b	9.967c
BH 9546	33b	37b	9.950c
STATUS VIP	41a	44a	9.900c
DKB 399	33b	36b	9.784c
DKB 117 RR2	33b	34b	9.450c
BH 8547	34b	36b	9.384c
IMPACTO TL	36a	42a	9.350c
2 E 530	35b	40a	8.784c
BRS 1040	32b	36b	8.617c
BRS 1055	28c	41a	8.550c
BRS 2022	39a	37b	8.400c
3 H 813	34b	39a	8.350c
IMPACTO	27c	37b	8.150c
SYB 7 B 28 VIP	27c	36b	8.067c
DKB 245	31b	32b	8.050c
AS 1565	36a	34b	7.967c
BRS 2020	31b	38b	7.800c
1 F 640	27c	33b	7.267c
BRS 1030	29c	30b	7.200c
SHS 7090	34b	34b	7.084c
BRS 1060	25c	32b	6.483c
SHS 5550	38a	34b	6.100c
BRS 4103	32b	32b	5.633c
PRE 12 S 12	21c	24b	3.884c
Média	35	38	1.0133
C.V. (%)	11,4	11,6	14,4

As médias seguidas pelas mesmas letras na mesma coluna não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.

Tabela 32. Médias e resumos das análises de variância para as características: estande de colheita (plantas/parcelas), número de espigas colhidas (número de espigas colhida/parcela) e rendimento de grãos, obtidas para o Grupo II da Rede Nordeste de avaliação de cultivares de milho sob baixa quantidade de fertilizantes. Nossa Senhora das Dores, Sergipe, 2012.

Híbridos	Estande de colheita	Número de espigas colhidas	Rendimento de grãos
			Kg/ha
			Saco/ha
DKB 330 YG	43a	43a	11.017a
BH 9727 PRO	36a	38a	10.933a
BI 9435 PRO	39a	41a	10.817a
P 3862 H	32b	37a	10.700a
BI 9076 PRO	43a	42a	10.633a
7 B 7366 HX	41a	43a	10.517a
AS 1555 YG	41a	41a	10.517a
AS 1596 RR2	41a	41a	10.200a
DKB 399	38a	39a	9.983a
8K 90007 H	40a	40a	9.683a
DKB 117 RR2	39a	41a	9.550a
P 4285 H	39a	39a	9.467a
2B 678	40a	42a	9.367a
30 K 73 H	41a	42a	9.367a
2 B 710 HX	42a	42a	9.317a
IMPACTO TL	39a	41a	9.267a
30 R 50 H	41a	40a	9.250a
3 H 842	39a	41a	9.200a
BH 9546	35a	38a	9.184a
BRS 1055	39a	44a	9.150a
P 3696 H	39a	39a	8.867a
30 K 64 H	37a	37a	8.850a
AS 1596	36a	35a	8.717a
BRS 1030	36a	38a	8.533b
DKB 245	39a	39a	8.417b
IMPACTO	38a	40a	8.367b
3 H 813	37a	36a	8.317b
BG 9619 PRO	38a	38a	8.267b
1 G 748	37a	36a	8.200b
AS 1590 YG	40a	39a	8.133b
STATUS VIP	38a	39a	8.050b
AS 1565	39a	39a	7.917b
BRS 1040	34a	34a	7.867b
SYB 7 B 28 VIP	30b	36a	7.750b
BH 8547	38a	35a	7.617b
BRS 2022	42a	38a	7.450b
2 E 530	35a	36a	7.317b
BRS 1060	33b	34a	7.200b
1 F 640	38a	38a	7.050b
SHS 7090	40a	40a	6.767b
SHS 5550	39a	38a	6.617b
30 F 53 HR	36a	37a	6.433b
BRS 2020	37a	34a	6.334b
BRS 4103	35a	31a	5.417b
PRE 12 S 12	21c	23a	4.283b
Média	37	38	8.597
C.V. (%)	6,6	8,4	12,7
F (cultivar)	4,7**	2,3**	3,8**

As médias seguidas pelas mesmas letras na mesma coluna não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.

Tabela 33. Médias e resumos das análises de variância para as características: altura da planta, altura da espiga, estande de colheita (plantas/parcelas), número de espigas colhidas (número de espigas colhida/parcela), número de espigas colhidas e rendimento de grãos, obtidas para o Grupo II da Rede Nordeste de avaliação de cultivares de milho. Frei Paulo, Sergipe, 2012.

Híbridos	Altura da planta (cm)	Altura da espiga (cm)	Estande de colheita	Número de espigas colhidas	Rendimento de grãos Kg/ha	Rendimento de grãos Saco/ha
P 3696 H	235a	125a	50a	50a	9.572a	160
2 B 710 HX	230a	120a	48a	49a	9.329a	155
DKB 245	235a	133a	49a	48a	9.029a	150
2 B 678	250a	138a	50a	49a	9.000a	150
SYB 7 B 28 VIP	240a	120a	50a	52a	8.986a	150
BH 9546	210b	103a	49a	50a	8.972a	150
7 B 7366 HX	235a	115a	50a	49a	8.929a	149
DKB 117 RR2	240a	120a	49a	47a	8.929a	149
8K 90007 H	245a	120a	50a	51a	8.858a	148
DKB 330 YG	210b	118a	51a	52a	8.857a	148
STATUS VIP	245a	128a	51a	50a	8.857a	148
AS 1555 YG	230a	115a	53a	50a	8.815a	147
AS 1596 RR2	250a	123a	50a	49a	8.743a	146
AS 1596	245a	125a	49a	46b	8.658a	144
IMPACTO TL	225b	125a	47a	47a	8.500b	142
AS 1590 YG	220b	105a	51a	49a	8.143b	136
BG 9619 PRO	235a	115a	51a	47a	8.101b	135
30 R 50 H	250a	130a	47a	45b	8.029b	134
IMPACTO	230a	120a	51a	50a	8.001b	133
30 K 73 H	235a	135a	49a	50a	8.000b	133
BH 8547	220b	110a	48a	45b	7.858b	131
P 3862 H	240a	135a	52a	45b	7.772c	130
3 H 842	225b	113a	49a	45b	7.643c	127
1 G 748	240a	130a	48a	44b	7.600c	127
30 F 53 HR	240a	125a	51a	47a	7.358c	123
SHS 7090	185b	100a	51a	48a	7.358c	123
BRS 1055	235a	120a	49a	47a	7.357c	123
P 4285 H	220b	120a	48a	45b	7.329c	122
BI 9435 PRO	240a	125a	51a	45b	7.258c	121
BI 9076 PRO	250a	133a	51a	49a	7.243c	121
1 F 640	230a	125a	48a	47a	7.236c	121
3 H 813	230a	115a	48a	46b	7.172c	120
2 E 530	220b	120a	49a	44b	7.143c	119
BH 9727 PRO	235a	118a	49a	45b	7.143c	119
BRS 1040	235a	115a	50a	48a	7.143c	119
DKB 399	230a	123a	48a	44b	7.143c	119
BRS 1060	225b	120a	45a	45b	6.957c	116
BRS 1030	205b	105a	49a	48a	6.943c	116
AS 1565	210b	110a	50a	43b	6.858c	114
30 K 64 H	260a	130a	47a	44b	6.786c	113
SHS 5550	215b	115a	50a	46b	6.572d	110
BRS 2022	215b	113a	47a	43b	6.214d	104
PRE 12 S 12	210b	113a	46a	42b	6.086d	101
BRS 4103	235a	120a	42a	40b	5.715d	95
BRS 2020	220b	110a	51a	47a	5.714d	95
Média	230	120	49	46	7.776	130
C.V. (%)	4,2	7,2	3,9	5,1	6,4	-

As médias seguidas pelas mesmas letras na mesma coluna não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.

Tabela 34. Médias e resumo das análises de variância para as características: altura da planta, altura da espiga, estande de colheita (plantas/parcelas), número de espigas colhidas (número de espigas colhida/parcela) e rendimento de grãos, obtidas para o Grupo II da Rede Nordeste de avaliação de cultivares de milho. Região Nordeste do Brasil, 2012.

Híbridos	Altura da planta (cm)	Altura da espiga (cm)	Estande de colheita	Número de espigas colhidas	Rendimento de grãos Kg/ha	Rendimento de grãos Saco/ha
BI 9435 PRO	223a	116a	42b	42c	10.510a	175
8K 90007 H	222a	112b	43a	43c	10.134a	169
BI 9076 PRO	219b	116a	43a	44b	9.954b	166
BG 9619 PRO	220a	116a	43a	43c	9.948b	166
30 R 50 H	226a	117a	42b	43c	9.948b	166
P 3862 H	223a	120a	42b	42d	9.944b	166
7 B 7366 HX	210c	108b	43a	45a	9.931b	166
P 3696 H	218b	110b	43a	44b	9.803b	163
BH 9727 PRO	221a	119a	42b	42c	9.765b	163
2 B 710 HX	209c	105c	42b	43c	9.730b	162
30 K 64 H	230a	118a	42b	42d	9.637b	161
DKB 399	215b	118a	41c	40d	9.583b	160
DKB 330 YG	202d	102c	43a	44b	9.568b	159
AS 1596 RR2	217b	116a	42b	42c	9.336c	156
2B 678	214b	116a	43a	44b	9.326c	155
AS 1590 YG	205c	103c	42b	43c	9.279c	155
BH 9546	209c	111b	42c	43c	9.270c	155
30 K 73 H	218b	115a	43a	46a	9.210c	154
P 4285 H	214b	109b	43b	42c	9.195c	153
AS 1596	212c	110b	41c	41d	9.104c	152
SYB 7 B 28 VIP	221a	114a	41c	44b	9.075c	151
3 H 842	205c	106c	41c	41d	9.073c	151
AS 1555 YG	208c	102c	43a	43c	9.060c	151
BRS 1055	217b	115a	41c	44b	8.978d	150
30 F 53 HR	217b	112b	43a	43c	8.977d	150
DKB 117 RR2	214b	110b	42c	42d	8.943d	149
BH 8547	212c	112b	41c	40d	8.791d	147
STATUS VIP	217b	116a	43a	45b	8.784d	146
IMPACTO TL	206c	108b	42b	44b	8.772d	146
1 F 640	209c	106c	41c	43c	8.733d	146
BRS 1040	214b	109b	41c	41d	8.700d	145
DKB 245	209c	111b	41c	42c	8.606d	143
BRS 1060	205c	100c	40d	40d	8.441e	141
IMPACTO	207c	111b	42b	43c	8.408e	140
3 H 813	206c	104c	42c	41d	8.177e	136
BRS 1030	199d	100c	41c	40d	8.138e	136
1 G 748	211c	114a	42c	41d	8.079e	135
2 E 530	204c	101c	41c	41d	7.911f	132
AS 1565	202d	98c	42b	41d	7.903f	132
BRS 2022	206c	108b	42b	41d	7.875f	131
SHS 7090	193e	99c	43b	42c	7.629f	127
SHS 5550	207c	106c	42b	41d	7.601f	127
BRS 2020	206c	104c	41c	41d	7.492f	125
BRS 4103	204c	100c	40d	38e	6.798g	113
PRE 12 S 12	200d	102c	38e	38e	6.733g	112
Média	212	109	42	42	8.908	148
C.V. (%)	6,4	13,5	4,4	6,4	10,1	-

As médias seguidas pelas mesmas letras na mesma coluna não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.

Agradecimentos

Os autores agradecem aos assistentes de pesquisa Robson Silva de Oliveira, Arnaldo Santos Rodrigues, José Ailton dos Santos e José Raimundo dos Santos, pela participação efetiva no decorrer do desenvolvimento dos trabalhos.

Comunicado Técnico, 1XX

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:

Embrapa Tabuleiros Costeiros

Endereço: Avenida Beira Mar, 3250, CP 44,
CEP 49025-040, Aracaju - SE.

Fone: (79) 4009-1344

Fax: (79) 4009-1399

E-mail: sac@cpatc.embrapa.br

Disponível em http://www.cpatc.embrapa.br/publicacoes_2013/cot_1XX.pdf
1ª edição (2013)

Presidente: Ronaldo Souza Resende.

Comitê de publicações **Secretária-executiva:** Raquel Fernandes de Araújo Rodrigues

Membros: Ana Veruska Cruz da Silva Muniz, Edson Patto Pacheco, Élio César Guzzo, Hymerson Costa Azevedo, Joézio Luiz dos Anjos, Josué Francisco da Silva Junior, Paulo César Falanghe Carneiro, Semíramis Rabelo Ramalho Ramos e Viviane Talamini.

Expediente **Supervisora editorial:** Raquel Fernandes de Araújo Rodrigues
Tratamento das ilustrações: Ailla Freire de Azevedo
Editoração eletrônica: Ailla Freire de Azevedo